ANNO LXIII — NUMERO 66 | TERÇA-FEIRA 22 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA	
Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CHARLESTON, 20 de Março.

N'esta região foram sentidos alguns abalos de terremoto.

Os prejuizos são pouco importantes.

SOFIA, 20 de Março.

O governo bulgaro fez saber ás grandes potencias da Europa que não mandará mais executar nenhum insurgido.

PARIS, 21 de Março.

Entre a Italia, a Allemanha e a Austria foi celebrado um tratado de alliança offensiva e deffensiva.

BUENOS-AYRES, 21 de Março.

A guarnição do Chaco foi augmentada.

SANTIAGO DO CHILE, 21 de Março.

De hontem para hoje foram aqui assignalados 11 obitos de cholera-morbus, e em Valparaizo 12 casos novos e 6 obitos.

DARMSTADT, 21 de Março.

Está completamente restabelecido o ex-principe da Bulgaria, Alexandre de Battemberg.

ROMA, 21 de Março.

Aqui chegou, de regresso da viagem que fez ao Egypto e á Syria, o principe herdeiro da Italia.

LONDRES, 21 de Março.

Suicidou-se Richard Cross, ex-secretario de estado da India.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Março de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE TERCEIRA

DOENÇAS CIRURGICAS

Feridas

(*Continuação*)

As partes mais expostas do corpo são as mais sujeitas aos ferimentos. Assim as mãos, a face, o pescoço, etc., teem o triste privilegio de soffrerem mais feridas do que os outros orgãos mais abrigados da acção dos agentes exteriores.

A gravidade das feridas incisas depende do lugar em que se dão, da profundidade e da importancia dos orgãos ou apparelhos que podem interessar. Ha feridas necessariamente mortaes e mesmo algumas constituem causa de morte instantanea (taes são as feridas do coração, das arterias e veias principaes, do cerebro, etc.) Começaremos por dizer alguma coisa sobre as feridas na cabeça.

A cabeça, comprehendendo o craneo e a face, é notavelmente exposta á acção dos corpos vulnerantes. As feridas mais frequentes no craneo são as contusas e as inciso contusas. Pancadas com páos, pedras e outros corpos, as podem causar. As quédas são causa frequente d'estas feridas. O seu mechanismo varia segundo a causa. N'uma pancada o ferimento faz-se pela compressão dos tecidos resultante da acção do corpo vulnerante por um lado e da resistencia do plano osseo por outro lado. Nas quédas o mechanismo é semelhante. Em certas regiões (no supracilio, por exemplo) uma quéda pode originar uma ferida linear e tão regular que simule uma incisão. E' isto devido a que o rebordo supraciliar divide os tecidos, que são comprimidos entre elle e o corpo que deu a pancada ou objecto sobre que a quéda se realisou.

As feridas da cabeça, as do couro cabelludo, são muitissimas vezes graves não só pelo ferimento em si como pelas consequencias que podem ter. A commoção cerebral, a fractura dos ossos do craneo, etc., podem notavelmente aggravar estas feridas.

O primeiro cuidado que deve ter-se n'uma ferida do couro cabelludo, é cortar e rapar os cabellos n'uma certa extensão em volta da parte ferida e laval-a depois com agua fria (só ou levemente alcoolisada). Não seria possivel bem examinar uma ferida n'aquella região, se não se praticasse como deixamos dito.

A primeira indicação em todas as feridas é unir os seus bordos; para isto torna-se indispensavel limpar, lavar convenientemente a parte ferida, e tirar de lá quaesquer corpos extranhos, os quaes impediriam a cicatrisação. Se ha hemorrhagia é preciso sustal-a antes de unir os bordos da ferida.

Na cabeça é geralmente facil fazer parar o sangue porque as arterias dessa região são pouco volumosas e assentam sobre um plano resistente; a simples compressão e acção da agua fria as faz contrahir, e susta a hemorrhagia.

Limpa a ferida, parada a hemorrhagia procede-se á união dos bordos da solução de continuidade. Quando o afastamento d'estes não é grande (e em geral é isto o que succede na cabeça), algumas tiras de adhesivo bastam para os conservar unidos. Só excepcionalmente será necessario proceder á chamada sutura ou costura com pontos verdadeiros que consiste em unir os bordos da ferida por meio de pontos já com retroz encerado, já com fios delgados de prata ou de outra substancia. Porém não devem estes meios ser empregados por pessoa extranha á profissão medica; e por isso não julgamos dever demorar-nos com elles.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 12 do corrente, foram nomeados:

Terceiro escripturario, da Alfandega do Rio de Janeiro, o 3.° escripturario da Thesouraria de Fazenda de S. Paulo Eduardo Augusto dos Santos Colim.

Terceiro escripturario da Alfandega do Pará, o official de descarga da mesma Alfandega José Pontes de Carvalho:

Official de descarga da mesma Alfandega, o praticante João Florencio Nogueira.

Terceiro escripturario da Thesouraria de S. Paulo, o praticante Antenor Coriolano dos Santos.

Praticante da mesma Thesouraria, Thomaz Pedreira de Cerqueira.

Ministerio da Agricultura

Foi expedido o seguinte aviso, em 4 do corrente, ao engenheiro fiscal da ferro-via Conde d'Eu, na Parahyba:

Em resposta ao seu officio de 14 de Fevereiro ultimo, ao qual acompanhou a proposta do superintendente da ferro-via Conde d'Eu para reducção das respectivas tarifas, sendo apresentada a mesma proposta em virtude de aviso-circular n. 124 de 14 de Outubro do anno passado, communico-lhe, para os devidos fins que fica approvada a referida proposta, recommendando-lhe, entretanto, chame a attenção da companhia para a conveniencia de reduzir as tarifas de passageiros a duas classes, em substituição ás de tres, actualmente em vigor.

Por effeito das reducções ora approvadas, o custo das passagens da 1.ª classe será cobrado na razão de 70 rs. por kilometro, em vez de 75 rs., como estabelece a tarifa agora modificada; para a 2.ª classe na razão de 60 rs., e para a 3.ª na razão de 35 rs., em vez de 38 rs.

Para as distancias excedentes de 50 kilometros vigorará ainda o abatimento de 10 rs. por kilometro para cada classe.

Os fretes relativos á tarifa n. 2—*Bagagens e encommendas*—serão cobrados pela taxa de 7 rs. por 10 kilogrammas e kilometro; os da tarifa n. 3, productos de fabricação estrangeira, generos de cuidado e conducção perigosa, pela taxa de 5 rs. por 10 kilogrammas e kilometro; os da tarifa n. 4, productos chimicos, pela taxa de 3 rs. por 10 kilogrammas e kilometro; os da tarifa n. 5, assucar, algodão e productos agricolas, pela taxa de real e meio por 10 kilogrammas e kilometro ainda com abatimento de real por 10 kilogrammas e kilometro para as distancias excedentes de 50 kilometros; os da tarifa n. 6, peixe, café, arroz, verduras, etc., pela taxa de real por 10 kilogrammas e kilometro; finalmente os da tabella n. 6 (a), que de presente correspondem aos da tarifa n. 8. serão cobrados pela taxa de meio real por kilogramma e kilometro.—Deus guarde a Vmc.—*A. da Silva Prado.*

Ministerio da Guerra

Foram classificados nos corpos de infantaria abaixo declarados os seguintes tenentes ultimamente promovidos:

5.° batalhão, tenentes Thiago Pereira de Souza e Manoel Joaquim Ayres do Nascimento; 6.° batalhão, tenente Augusto Fernandes de Almeida Brandão; 7.° batalhão, tenente Eduardo Augusto da Silva; 9.° batalhão, tenente José Lauriano da Costa; 12.° batalhão, tenente Joaquim Pompilio da Rocha Moreira; 18.° batalhão, tenente Fernando de Oliveira Messeri; 20.° batalhão, tenente Luiz Alves Pinto.

E' tambem classificado na companhia do Espirito Santo o tenente João Bernardo do Rego que reverteu ao quadro por decreto de 31 de Dezembro ultimo.

— Foram transferidos: do 2.° batalhão de infantaria para o 11.° da mesma arma o alferes Domingos de Mello Castro; para o 16.° batalhão da mesma arma, como musicos, os operarios militares do Arsenal de Guerra da provincia da Bahia Geroncio Bento do Conceição, Ildefonso Henrique da Silva, Thomaz Quintiliano de Azevedo e Rogerio Joaquim de Mattos, visto desejarem pertencer á banda do referido corpo.

Ministerio da Marinha

Em 10 do corrente mez foram nomeados:

Commandante interino da canhoneira *Guarany*, o 1.° tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos.

Commandante interino da canhoneira *Lamego*, o 1.° tenente Emilio Carvalhaes Gomes.

Governo da Provincia

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE MARÇO DE 1887

Abaixo assignado da directoria provisoria da Associação de Bombeiros Voluntarios. Informe o Dr. chefe de policia.

Amalia da Hora Farias.—Em vista da informação, não pode ser attendida.

Abaixo assignado dos proprietarios e moradores nos lugares Tabatinga e Macocos.—A' vista da informação do inspectoria da Instrucção Publica, não lugar o que requerem os supplicantes.

Abaixo assignado dos proprietarios de diversas tabacarias desta cidade.—Não ha que deferir; a deliberação da Camara é fundada no art. 83 da lei n. 1882 de 10 de Setembro de 1886.

Agripino Deocleciano Branco e outros.—Não ha que deferir; a deliberação Camara é fundada no art. 82 da lei n. 1882 de 10 de Setembro de 1866.

Domingos da Silva Torres.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Alferes Francisco de Assis Ferreira.—Não havendo decorrido o prazo dos seis mezes de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 883, não tem lugar o que requer.

Floriano Baptista de Oliveira.—Apostille-se.

Capitão Firmino do Rego Barros.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar passar a certidão requerida.

Ismael Carneiro Lins e Mello.—Deferido com o officio do Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Carlos Cavalcanti de Albuquerque.—Concedo a licença por tres mezes.

Bacharel José Novaes de Souza Carvalho.—Sim.

Lyra & C.—Nego provimento, por estar nas attribuições da Camara a fiscalisação do modo pelo qual os seus municipes devem a ella se dirigir escrevendo as petições com o devido respeito e conveniencia.

Manoel Vieira Leite. Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bezerros e Bonito.

Manoel Costa do Nascimento.—Informe o Sr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Maria Adelaide de Carvalho Oliveira.—Venha por intermedio e com informação do inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Ferreira Guedes.—Junte o titulo.

Maria Rita de Aguiar Fonseca.—Não tem lugar, á vista da informação da inspetoria da Instrucção Publica.

Marcelino Santiago de Vasconcellos Leitão de Albuquerque.—Indeferido, em vista da informação do director da Colonia Orphanologica Izabel.

Manoel Antonio Pereira.—Não sendo o assumpto do recurso meramente economico nem administrativo, mas judiciario sómente aos tribunaes ordinarios compete seu conhecimento.

Pedro da Rocha Wanderley.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Março de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 231.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 21 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' ordem do subdelegado do Recife, Chrispim Ferreira Leite, por disturbios; Genuina Maria da Conceição e Warrecehia Carumec, por offensas á moral publica e uso d'armas defezas.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Beraldo de Lima Mendes, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2° districto de S. José, Joaquim Soares de Farias, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

A' ordem do do 1° districto da Graça, Manoel Correia da Costa, por crime de ferimentos.

No dia 20:

A' minha ordem, Antonio Firmo Xavier, Cosme Damião dos Santos, Henrique José Hypolito da Silva, José Francisco de Braga, Joaquim Pereira do Nascimento, Luiz Olympio da Costa e Laurindo José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Augusto José de Lima, Josephina Teixeira de Mello e Silvestre da Costa Caldas, por disturbios.

A' ordem do de Afogados, Monoel Simões dos Santos, conhecido por corre-corre, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do da Magdalena, José Francisco Antonio da Luz, conhecido por Santidade e José Athanazio do Monte Ferraz, conhecido por José Mucambo, por disturbios.

Participou-me o subdelegado do Peres, em officio desta data ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 3° districto criminal, do inquerito policial procedido contra Manoel Francisco da Hora, por crime de morte, em Innocencio da Costa Nogueira.

Communicou-me o delegado do termo de Gloria de Goitá, em officio de 19 do corrente que no dia 16 do mesmo mez, desapparecera de sua casa o creoulo Ignacio de tal, que ha dias manifestara indicio de loucura.

Tendo disso sciencia, mandou aquella autoridade procurar o infeliz Ignacio, que foi encontrado enforcado em um sipó, em uma matta alli proxima.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto, mandou proceder a competente vistoria e prosegue em diligencias, afim de obter a certeza se houve ou não um suicidio.

Participou-me o delegado do 2° districto de Serinhaem, em officio datado de hontem, que na noite de 11 do corrente no engenho Dromedario—do mesmo termo, foi preso em flagrante Antonio Muniz de Mello, na occasião em que furtava um cavallo do cercado do referido engenho.

Abrio-se o competente inquerito, e desse se fez remessa ao Dr. promotor publico.

Ainda a mesma autoridade deu-me sciencia de ter effectuado a prisão de Manoel Valentim de Freitas e João Marques da Cruz, ambos alli pronunciados por crime de morte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE MARÇO DE 1887

João Cardoso Ayres.—Entregue-se pela porta.

Ricardo Carneiro de Vasconcellos.—A contadoria para attender.

Pret do corpo de policia e contas da procuradoria dos feitos.—Examinem-se.

Dr. Manoel Juvenal Rodrigue de Souza e outros.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Desembargador Henquiques Pereira de Lucena, Zacharias Nunes Coelho Rodrigues, Cramer Frey & C., Domingos da Silva Torres, Pedro Antunes & C., commandante do corpo de policia, Albeiro Oliveira & C. e José Ramos de Vasconcellos.—Informe o Sr. Contador.

João do Amaral Raposo, Tavares & Vieira, Hermelina Brazida Canuto de Lima e Firmino do Rego Gomes. Certifique-se.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Barão de Petrolina e officio do Dr. procurador dos feitos e do Dr. juiz de direito do Cabo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João José Pereira e Maria Nonata do Livramento.—Façam se as notas da portaria de licença.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE MARÇO DE 1887

Noticias do Sul do Imperio

O paquete francez *Gironde*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior.*

Matto Grosso

De uma carta de Cuyabá de, 19 de Janeiro, extrahio o *Jornal do Commercio*, da côrte, o seguinte:

« Tinham chegado á capital 400 indios pacificados da tribu dos Corôados. Um grande numero offereceu-se para vir, mas não foi possivel trazel-os por falta de meios de conducção.

« Toda a tribu dos Corôados calculada em 10,000 almas está disposta a colonisar-se. Nos 400 que vieram está o cacique geral Muguiocuri, alto, corpolento, de feição in telligente, autoritario de grande influencia entre os seus e muito respeitado.

« No dia 12 começou o baptismo dos indios: a ceremonia realisou-se no palacio com a assistencia do presidente da provincia e bispo diocesano. Baptisaram se 20 entre elles, o cacique, que tomou o nome de Alvaro. O presidente da provincia, Dr. Alvaro Marcondes, foi o padrinho de todos. Dias depois baptisou se a outra turma na capella de palacio, sendo padrinho o bispo diocesano e madrinha a senhora do presidente.

« Muguiocury parece inteiramente indentificado com a causa da civilisação da sua tribu, frequenta assiduamente o palacio, para visitar e levar presentes ao presidente, por quem mostra a maior sympathia, a quem chama de padrinho, beijando-lhe a mão sempre que o vê. Todas as vezes que encontra o presidente manifesta o seu contentamento por grandes risadas e repetidos abraços.

« O presidente fundou duas colonias para estabelecer os indios, uma na foz do Prata, com o nome de Thereza Christina, e outra na do Pequiry, com o de Isabel. Para estas colonias deverão seguir os indios em principio de Fevereiro.

« Fundou tambem o presidente um collegio sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição para educação dos indios e uma associação encarregada de proteger o collegio.

« A epidemia do cholera appareceu em Corumbá a 7 de Dezembro; subio a margem direita do Cuyabá até a capital. A população fugio para o sertão. As cousas, porém, tem melhorado e a epidemia tende a desapparecer. »

— A citada folha publicou á 14 a seguinte noticia:

« O nosso representante em Montevidéo transmittio hontem ao Sr. ministro do imperio o seguinte telegramma do seu collega em Assumpção:

« 12—Vapor *Bolivia* trouxe apenas a seguinte noticia mandada pelo inspector Affonso de Sá. Até 19 de Fevereiro houve apenas 6 casos fataes da epidemia em uma zona de 20 leguas do sul de Cuyabá. Na capital tem havido alguns casos. A ordem de V. Exc. sobre a incommunicabilidade de Matto Grosso com outras provincias seguio no vapor *Commercio.* »

— No dia 15 publicou mais o referida folha:

« O nosso representante em Montevidéo transmittio hontem ao Sr. ministro do imperio o seguinte telegramma do seu collega em Assumpção.

« 13. Só hoje foi-me entregue carta do desembargador Firmo de Mattos, datada de 3 do corrente em Corumbá, dizendo ter recebido na vespera communicação do presidente annunciando haver o cholera desapparecido de Cuyabá e dos demais pontos da provincia, considerando apenas ainda suspeito Itatiz situado a 20 leguas da capital; e que os mercados estavam sortidos havendo abundancia de generos alimenticios.

« Congratulo me com V. Exc. por essa feliz nova.—*Regis.* »

— O Sr. ministro do imperio deu a seguinte resposta: « Com o seu telegramma de hoje recebi o do seu collega em Assumpção, a quem V. Ex. agradecerá significando-lhe a satisfação que ao governo imperial causou a noticia de achar-se extincta na nossa provincia de Matto-Grosso a epidemia do cholera-morbus. »

— Escreveram de Cuyabá á indicada folha:

« Escrevem-nos de Cuyabá, assegurando que a obra da catechese dos indios Corôado continúa a inspirar fundada esperança na pacificação daquella tribu, não menor de 10,000 individuos. Estanciando, ha mais de seculo, no *Alto e Baixo* S. Lourenço, tantas violencias commetteram os Corôados e de tantas foram victimas que se achavam em guerra permanente com a população civilisada, hostilisando a todas as vezes que o podiam sem temor de repressão efficaz. Desde longos annos que os administradores de Matto-Grosso consideravam aquelle estado de cousas como obstaculo, que a todo o custo cumpria remover, do desenvolvimento economico da provincia.

E' sabido que, meiado o anno passado, sendo mandado o alferes Antonio José Duarte ao encontro do Corôados na companhia de interpretes, com tal discernimento e tanta fortuna se houve que pôde convencer grande numero de selvagens do intento pacifico da gente civilisada, logrando trazer comsigo para Cuyabá cerca de 400 indigenas resolvidos a aldeiarem-se nos sitios que lhes fossem designados. Estando nas mesmas disposições outros muitos selvagens, e sendo urgente occorrer ás despezas motivadas pelo transporte e collocação das indigenas na foz do Pequiry no e Prata, a presidencia da provincia deliberou abrir, por conta do governo geral, um credito de 70:000$ para ser applicado áquelles serviços.

Nas localidades acima mencionadas estão numerosos indigenas á espera dos que para alli terão de ser remettidos pelo governo, e, segundo informações fidedignas, toda a tribu acceitaria de boa mente a tutela official.

A importancia desta obra de catechese para a prosperidade da provincia de Matto-Grosso poderá ser avaliada por quem souber que, em zona vastissima e reputada mui fertil, nenhuma lavoura pôde ainda desenvolver se na escala desejada pelo temor e perigo das repetidas incursões dos selvagens. A população de Cuyabá liga interesse tão vivo á pacificação dos Corôados que, ao ser organisada a expedição dirigida pelo alferes Antonio José Duarte, contribuio para as despezas com a quota superior de 3:000$, reunida por meio de subscripção.

O administrador actual de Matto Grosso, Sr. Dr. Alvaro Rodovalho, está solicitamente empenhado no levar avante a util empreza iniciada pelo seu antecessor, e, segundo nos dizem dalli, nenhum serviço mais relevante poderá ser prestado á provincia. Não se trata tão sómente de utilisar para o trabalho alguns milheiros de braços até agora absolutamente inuteis para a creação da riqueza. Posto que este resultado não deva haver-se por indifferente á vida economica da provincia nem ao seu povoamento, não representa comtudo o unico fructo da catechisação da numerosa nação indigena. A tranquillidade e a segurança da população civilisada bastam para recommendar como digna de todos os esforços a obra tentada em Matto Grosso.

Quando alli se organisaram, ha tempos, expedições incumbidas de amedrontar pelo apparato da força ou de perseguir os selvagens, procurámos fazer sentir a improficuidade de semelhante meio de acção que sómente teria de produzir ephemero resultado de paz apparente, contribuindo na realidade para agravar a irritação dos selvagens e roborar-lhes as prevenções, as suspeitas e o odio contra a população civilisada. E' agradavel ver substituido este systema de hostilidade pela brandura da catechese.

Goyaz

Lê-se no *Diario de Campinas*: « As noticias mais recentes da capital de Goyaz dizem que ha sómente na cidade 83 escravos, esperando-se portanto que em breve fiquem todos libertos.

« A provincia de Goyaz prepara-se para ser a terceira na ordem das provincias libertadas. O *Publicador Goyano* abrio uma subscripção popular para a emancipação do municipio da capital. »

— O Thesouro Provincial, devido á administração do Sr. Dr. Luiz Silverio, já offerece um saldo de 18:574$950, que tende a augmentar.

Quando o actual presidente assumio a administração havia *deficit* nos cofres provinciaes.

Rio-Grande do Sul

Datas até 10 de Março:

Conta o *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre que ao cahir da tarde de 26, ao chegar o vapor da Margem desembarcaram alguns policiaes, que se encaminhavam ao quartel, conduzindo um preso.

Ao passarem pela frente da casa commercial dos Srs. Carvalho Bastos & Vieira, tropeçou e cahio um dos policiaes, mas com tanta infelicidade que, disparando a pistola que trazia carregada, foi a bala alcançar no lado fronteiro o Sr. Casemiro Ferreira Guimarães, estimado e conceituado negociante d'aquella praça.

A bala penetrou na cabeça, sendo gravissimo o estado do inditoso moço.

Recolhido logo á casa do Sr. Sebastião de Barros, ahi lhe foram prestados os soccorros medicos.

O soldado pertencia a uma escolta, commandada por um sargento, e vinha da Cruz-Alta e conduzindo dous presos.

— Conta o *Diario de Pelotas* que o Sr. Francisco Forroter, subdito allemão, estando ha dias cortando madeira com o fim de tirar casca, na Serra dos Tapes, fel-o com tanto descuido, que, a arvore, cahindo sobre elle, prostrou-o sem sentidos.

Mais tarde, recuperando as forças, pôde ainda dirigir-se á casa de Antonio Gouveia, proximo ao lugar do desastre, onde veio a fallecer decorrido uma hora depois da lamentavel occurrencia.

— Um cavalheiro residente em Candiota e chegado a Bagé, fez as seguintes communicações á *União Liberal*:

Que no dia 24 de Janeiro ultimo o Sr. Zacharias Lucas de Oliveira, acompanhado de quatro capangas, espancára de um modo horrivel a um pobre homem de perto de 70 annos de idade, subdito hespanhol, de nome José Netto, concluindo aquelle barbaro attentado, ainda estaqueando a victima.

Que a esposa do referido José Netto foi tambem cruelmente açoitada, sendo-lhe arrebatado pelos offensores um netinho, cujo destino se ignora.

Que uma parda contratada com o Sr. Zacharias Lucas, de nome Leodovina, foi sujeita a rigorosos castigos por espaço de dous dias, *desapparecendo* no dia 27 ou 28 de Janeiro, sem que d'ella se tivesse noticias, sendo, com geral sorpreza, encontrada morta e em adiantado estado de putrefacção, á margem de um riacho, ha seis dias mais ou menos.

— As repartições fiscaes renderam no mez de Fevereiro:

Mesa de rendas provincias	41:030$528
Mesa de rendas geraes	28:994$347
Barra do S. Gonçalo (impostos cobrados pela provincia)	
	76:211$826

— O *Correio Mercantil* de Pelotas publicou o seguinte telegramma:

« *Porto-Alegre*, 9, (*particular*).—A' vista das ordens do governo imperial, o presidente da provincia mandou sustar a extracção da loteria que devia correr hontem, e que não será realisada emquanto não fôr organisada de conformidade com os avisos do Ministerio da Fazenda.

« Outros dizem que o presidente telegraphou ao governo pedindo instrucções, visto acharem-se os bilhetes d'esta loteria já vendidos. »

— O *Jornal do Commercio* da capital, refere o seguinte:

« Na tarde de 22 do mez findo, achava-se Severino Silveira na casa de negocio de Libindo Nunes de Freitas, sita no 2° districto do termo da Cachoeira, quando alli appareceu Militão Dias, peão do primeiro, dizendo que ia receber ordens.

« Severino, estando um tanto embriagado, recebeu o peão com palavras injuriosas. Retirou-se Militão, e voltou pouco tempo depois a saber de Severino a que horas deveria ir rondar uma tropa. Respondeu Severino com outros insultos, e lançando mão de uma faca, atirou sobre Militão golpes incertos.

« Correndo Militão, foi perseguido por Severino que transpondo umas madeiras existentes perto da casa de Libindo, alcançou aquelle e atirou-lhe nova facada, que não fez ferimento.

« Militão, em defeza propria lançou então mão de uma pistola de dous canos, que trazia á cinta, e desfechou dous tiros sobre Soverino, que falleceu instantaneamente, tendo a carga attingido o peito esquerdo e orelha.

« Em seguida Militão montou a cavallo e escapou-se. »

— Na linha divisoria, no lugar denominado Picada do Crespo, duas praças do 3.° batalhão, de nomes Thomaz de Souza e Pedro Antonio da Silva, travaram-se de razões, resultando aquelle desfechar um tiro de pistola neste, vindo o projectil penetrar-lhe no peito, causando-lhe a morte instantaneamente.

Seu cadaver foi dado á sepultura depois do competente exame medico.

O assassino foi recolhido ao xadrez do 3° batalhão, onde se acha.

— Pelas 10 horas da noite de 9 do corrente, o mascate italiano de nome Serafim Perichi foi mortalmente ferido por um seu compatriota, á rua Andrade Neves proximo á Tres de Fevereiro.

Santa Catharina

Datas até 11 de Março:

O presidente da provincia adiou para 8 de Setembro a reunião da assembléa provincial.

— Assumio o cargo de juiz de direito da capital, o Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.

— Ancorou no dia 5 no porto da cidade, arribado e depois de 85 dias de viagem, o patacho inglez *Bittern*, procedente de New-Port com carregamento de carvão mineral, destinado á praça da cidade de Salto, no Alto Uruguay.

Entrou desarvorado e fazendo agua, avarias essas causadas por forte temporal que o assaltou nas costas do Rio Grande.

O referido navio é do porte de 133 toneladas, tem seis pessoas de tripolação e seu capitão chama-se J. B. Hayaes.

— O patacho *Gentil*, de 117 toneladas, pertencente á praça de Laguna, sahindo com destino a essa cidade, arribou, por causa do forte temporal de leste que reinava na costa.

Esse navio chegara antes ha poucos dias do Rio de Janeiro com carregamento de varios generos.

— Constava ter-se perdido, no rio Itajahy, o hiate *Felisardo*, carregado de madeira, de propriedade do Sr. G. Asseburg, negociante de Itajahy.

— Suicidou-se em Lage, no dia 25 ás 2 horas da madrugada, o Sr. Miguel Moreira da Silva, moço honesto e de bons costumes.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

Desterro (Santa Catharina), 14 de Março.

Telegramma do engenheiro Donat, director das obras da estrada D. Francisca, communica ter cahido na região, violento temporal que produzio grandes desmoronamentos na mesma estrada, alagando completamente e impedindo as communicações.

A presidencia da provincia autorisou as reparações indispensaveis á restauração do transito por se tratar de estrada pela qual se effectua numeroso trafego de mercadorias.

Minas Geraes

Datas até 3 de Março:

Na cidade do Machado os Srs. Dr. Antonio Candido Teixeira e Astolpho Pio da Silva Pinto promoveram uma reunião na casa da camara para se accordar nos meios de acalmar as paixões e odios que dividem a população do lugar, e podem ter funestas consequencias, como se pode avaliar pelo mallogrado attentado, que, segundo o *Correio do Machado*, premeditou-se contra aquella folha, da parte de desaffectos seus, dirigidos pelo vigario da freguezia, padre João Baptista das Neves.

Como prova da excitação dos animos alli, ha, além do proprio boato registrado pelo collega a circumstancia de escrever elle o nome desse sacerdote em lettras minusculas.

— Em Santa Luzia de Carangola um italiano de nome Francisco, esfaqueou sem haver motivos, o marceneiro José dos Santos Galante, que ficou em perigo de vida.

— Em Sabará descobrio-se uma jazida de Amiantho.

— Morreu afogado no rio Sapucahy o poeta portuguez José Joaquim de Figueiredo.

— Na freguezia da Lage, do municipio de Cataguazes, Manoel Antonio Baptista, em rixa com sua mulher Anna Felix de Souza, deu-lhe no ventre uma facada que lhe produzio a morte tres dias depois.

— No municipio de S. Paulo de Muriahé o portuguez Francisco Ramalho assassinou, com dous tiros seu sogro Francisco José de Bittencourt.

O assassino evadio-se, mas a policia procede a diligencias para captural-o.

— Vai-se crear em Ouro-Preto um externato para o ensino dos preparatorios das Faculdades do Imperio, sendo professores do projectado estabelecimento os Srs. Drs. Antonio Olintho dos Santos Pires, José Gervasio Benevides de Queiroz Carreira, Lacerda Ferraz e outros.

S. Paulo

Datas até 15 de Março:

No dia 9, ás 10 horas da manhã mais ou menos, na rua Benjamin Constant, no Braz, Joaquim Affonso de Camargo por questões de ciumes, deu duas facadas em Claudina Maria da Silva, ferindo-a profundamente no ante-braço esquerdo.

Camargo foi preso em flagrante e recolhido á estação central da guarda urbana.

A offendida, depois de examinada pelo Dr. Fernando de Barros, medico de policia, foi transportada para a Santa Casa de Misericordia.

— Tres representantes de casas commerciaes da capital foram assaltados, em viagem para Botucatú, na freguezia de Pereiras, por canhamboras que deram ás de villa Diogo quando viram approximar-se os camaradas do assaltado que avançaram em sua defeza.

— O promotor de Soccorro, Dr. Arthur Nicoláo de Vergueiro, opinou pela pronuncia dos réos padre Saverio Mersicano, Alexandre Paulino (ex-delegado), Moysés Gomes de Azevedo (collector), Lycerio Gomes de Azevedo, Vicente Gomes de Azevedo, Rogerio Gomes de Azevedo, João Reginaldo, Vicente Vita, Francisco Vita, Francisco Antonio de Almeida, vulgo Chico Indio, Gorgolino Pires de Oliveira e Leopoldo Pires de Oliveira, no art. 111 do codigo criminal, considerando-os cabeças da sedição que teve lugar no dia 8 de Dezembro proximo findo.

— Os Srs. Antonio Penteado, Francisco da Rocha Leite Penteado, João Leite de Camargo Penteado e Francisco de Assis Salles, fazendeiros em Campinas, libertaram todos os seus escravos, em numero de cem. Os dous primeiros o fizeram sob a clausula dos escravos lhes prestarem serviços por tres annos e os dous ultimos por quatro.

— Foi pronunciado como incurso nas penas dos arts. 145 e 201 do codigo criminal o Sr. capitão Benjamin da Cunha Bueno, delegado de policia de Pindamonhangaba, accusado de haver castigado com palmatoria duas mulheres livres.

Tratando-se de violencia praticada no exercicio do emprego, e estando o réo sujeito tambem ás penas do art. 201, o Dr. Lelio Velloso, juiz formador da culpa, pronunciando-o, sujeitou-o á prisão e livramento.

— O Sr. Motta Junior, naturalista viajante do Museu Sertorio, enviou do Tieté, ao *Jornal do Commercio* da côrte, o seguinte telegramma:

« Descobri thesouro em Piahiras.

« Obtive concessão do proprietario para fazer a respectiva exploração. »

Refere o *Diario de Santos* de 14:

« Pela delegacia da policia foi hontem preso um individuo de nome Eduardo von Have, que andava publicamente offerecendo á venda estampilhas de valores diversos.

« Levado á policia, foram ahi em seu poder encontradas estampilhas no valor de 858$000.

« Desconfiando que taes estampilhas tinham sido lavadas depois de haverem servido, aquella autoridade enviou-as ao inspector da Alfandega, que, mandando examinal-as por dous empregados, verificaram estes serem verdadeiras e ainda não usadas.

« De accordo com o que preceitúa o art. 49 do regulamento do sello, o delegado de policia pôz Eduardo e estampilhas á disposição do inspector d'aquella repartição fiscal. »

— Escrevem de Cabreúva á *Provincia de S. Paulo* :

« A ponte sobre o rio Tieté, nas proximidades desta villa, e que a communicava com a cidade de Itú, cabeça da comarca, e portanto centro de todas as suas dependencias judiciaes, cahio em consequencia das chuvas torrenciaes de Dezembro ultimo !

E' urgente que o governo dê providencias tendentes a restabelecer a communicação entre esses dous pontos, que se torna necessaria até para o regular movimento postal entre essa villa e a capital, visto que presentemente o estafeta, para transportar a correspondencia, vê-se na necessidade de dar uma grande volta, em procura de uma outra ponte em outro municipio.

— Por pessoa de toda a confiança, soube a *Tribuna do Oeste*, da Limeira, que foi assassinado no Jahú, Octaviano de Souza Rogerio, filho do Sr. Francisco de Souza Rogerio, morador d'esta cidade. O assassinado era empregado de uma pharmacia d'aquella villa e geralmente estimado.

Rio de Janeiro

Datas até 16 de Março :

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 14 :

« Suicidou-se hontem o major Themotheo de Souza Spinola.

« A's 7 horas da manhã, pouco mais ou menos, o major Spinola entrou na sua fabrica de vinagres e licores da rua do Nuncio n. 27 e dirigio-se para um sotão. A's 8 horas os empregados do estabelecimento ouviram o estampido de um tiro de revolver, e, dirigindo-se para o dito sotão, encontraram o infeliz cahido no chão e banhado em sangue, tendo a seu lado um revolver.

« O Dr. Silva Rabello, subdelegado da freguezia do Sacramento, compareceu no lugar e requisitou o exame medico-legal.

« O medico da policia, Dr. Amancio de Carvalho, que tambem compareceu pouco depois, verificou que o tiro foi disparado no ouvido direito, tendo feito a bala um trajecto de 15 centimetros de extensão.

« Não se encontrou nenhuma carta. Diz se, entretanto, que foram atrazos no seu negocio que levaram o infeliz a commetter esse acto de desespero.

« O major Spinola deixou viuva e sete filhos todos menores. »

Espirito Santo

Diz o *Constitucional* de 8, que o Sr. bispo diocesano se demorará ainda alguns dias na Barra de Itapemirim, para o benzimento da igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, cuja construcção está prompta.

— Assumio a vara de juiz de direito de Itapemirim o Dr. Pedro Carvalho de Moraes.

« Chegou todo o material ferreo para a ponte do Cachoeiro.

— Em Benevente, no dia 21 de Fevereiro, ás 8 horas da noite, ficou a atmosphera prenhe de electricidade como ha muito tempo não se tem observado, de modo a succederem-se constantemente relampagos e estampidos formidaveis por todo esse espaço de tempo. Além de varias faiscas que em pontos indeterminados cahiram, cahio em Embocica sobre a casa da residencia de Passos Martius, onde se achavam reunidas 22 pessoas, entre pessoas de familia e trabalhadores; sendo, porém, extraordinario, que tendo partido frechaes, esteio da casa, inutilisado telhas, espingardas, matado dous frangos, um pato e um cabrito, apenas tivesse produzido leve commoção em alguns meninos, que ficaram logo restabelecidos.

Bahia

Datas até 19 de Março :

Nada interessam aos nossos leitores as noticias desta provincia.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 16 de Março de 1887

SUMMARIO :—A convalescença do Imperador.—Parecer dos medicos para mudança de residencia de S. Magestade.—Difficuldades dessa mudança.—O anniversario da Imperatriz em Petropolis.—Festejos populares. — Manifestação que se projecta pelo restabelecimento do Imperador.—Ainda a camara municipal. — Boas noticias de Matto Grosso.—A chamada questão militar. —O Sr. senador Avila.—Alumnos desligados da escola militar.—Manifesto do general Santos.

Continua em sua marcha regular a convalescença do Imperador; e agora é que se tem sabido quão gravemente esteve enfermo S. Magestade. Hoje os seus medicos já não occultam que a molestia foi muito mais séria do que elles deixavam aperceber nos seus boletins, pelo que, segundo corre, aconselham que S. Magestade vá passar algum tempo em Barbacena, que pela sua elevada altitude tem melhor clima do que Petropolis, em que, quando chove, ha muita humidade; e que durante dous ou tres mezes se abstenha de trabalhos de qualquer natureza.

Não é facil que qualquer dessas recommendações seja observada pelo Imperador.

Em Barbacena ha de ser difficil achar-se casa em que a familia imperial, com a sua côrte e pessoal do seu serviço, possa installar-se por dous ou tres mezes. E aqui cabe observar que já no *Jornal do Commercio* de hontem appareceu um articulista aconselhando a S. Magestade que não vá para Barbacena, que aliás está sendo agora muito procurada, que é a terra classica das pneumonias, e sim para S. João d'El rei ou S. José d'El-rei, cujo clima é muito mais saudavel. Mas em qualquer dessas cidades dá-se o mesmo inconveniente de falta de edificio apropriado á residencia imperial.

Quanto á abstenção completa de trabalho ou occupação de negocios publicos, bem difficil será conseguil-a com a forma e pratica da nossa administração, agora principalmente que se approxima a abertura do parlamento, e quando agitam se questões que não podem ser adiadas.

Os que conhecem os habitos e o temperamento do Imperador sabem que elle não é homem para por-se estranho aos negocios da administração, em que deve intervir como chefe do poder executivo, assignando sem exame o que lhe for apresentado pelos ministros, sem exame e sem com elles discutir e prestar-lhes o auxilio de sua pratica e experiencia.

E' de suppor, porém, que os medicos modifiquem o seu parecer si, com a terminação do verão que se approxima, cessarem as chuvas, que neste anno teem sido muito abundantes, principalmente de serra acima. Em chegando o tempo fresco e secco, as condições do clima de Petropolis serão outras. E como a distancia daquella cidade á côrte é quatro vezes menor do que a que medeia entre a côrte e Barbacena, podem os ministros lá ir frequentemente, sem perderem muito tempo, e facil será communicarem-se assiduamente com o Imperador, ainda que seja só para inteiral-o do que for occorrendo, e dar solução ao que for mais urgente, sem serem precisos os longos despachos em S. Christovão.

Mas, emfim, por ora não se sabe o que ha de positivo a esse respeito.

No dia 14, o Imperador ainda se conservava nos seus aposentos reservados, onde só recebeu o ministerio e algumas pessoas mais intimas. A Imperatriz, porém, não obstante o annuncio de cortejo, recebeu o corpo diplomatico e varios cavalheiros de distincção e senhoras que foram cumprimental-a.

Sendo essa a primeira vez que a augusta senhora passava o seu anniversario em Petropolis, houve alli grandes demonstrações de regosijo. Ao romper da aurora subiram ao ar muitas girandolas de foguetes, e bandas de musica percorreram a cidade.

Grande numero de pessoas de todas as classes foram a palacio inscrever seus nomes. A' noite houve illuminação em toda a cidade, tocando duas bandas de musica no jardim e pateo de Palacio, onde era grande a concurrencia de familias, as quaes, por intermedio do veador de semana, offereceram á Imperatriz *bouquets* e flores avulsas em quantidade enorme, principalmente cravos e rosas. E' sabido que Petropolis é a cidade das flores.

Um aguaceiro que cahio ás 10 horas fez cessar o festejo popular.

Tratam agora de levar a effeito uma pomposa manifestação de regosijo pelo restabelecimento do Imperador em dia por este designado, para cujo fim houve uma grande reunião de moradores e residentes eventuaes da cidade, sendo nomeada uma commissão, que ficou encarregada de organisar o programma e obter os meios precisos para executal-o.

Ha projecto de, por meio de subscripções, libertar-se o maior numero possivel de escravos.

O Imperador, como fica dito, recebeu nos seus aposentos particulares, de que ainda não sahiu, e foi ahi que recebeu as poucas pessoas, além dos ministros, que foram a Petropolis quando se annunciou que elle tinha entrado em convalescença.

As demais pessoas não chegaram a ser admittidas á sua presença, como podia deprehender se das noticias dadas pelos jornaes. Sómente foram recebidos pelo camarista de semana, o Sr. Paranaguá e depois o Visconde de Aljezur, inscrevendo em seguida os seus nomes.

O Sr. Cotegipe, que tem ido frequentemente a Petropolis, tem estado sempre com o Imperador, mas não é de suppor que tenha tratado de negocios, até porque as visitas são curtas.

—Disse lhes na passada que por fim estava installada a camara municipal da Côrte e terminadas todas as questões que se tinham levantado ácerca da sua organisação. Pois enganei-me: um novo recurso para o Sr. ministro do imperio, acaba de interpor o Sr. Evaristo Veiga, o presidente nomeado antes da final apuração, contra a eleição do novo presidente e novas commissões, fundando-se em um aviso antigo do governo, que manda considerar validas as eleições e nomeações effectuadas pela camara regularmente e em bôa fé, ainda mesmo que posteriormente venha a dar-se alterações no pessoal da mesma camara.

Toda a questão é por causa da presidencia da camara. São as taes « funcções do executivo » que esta continue a eleger aos seus presidentes, o que motivou a liga do Sr. Evaristo Veiga, conservador, com os liberaes em minoria afim de ser elle o eleito, em troca de outras concessões a que se comprometteu e levou a effeito. As commissões então foram nomeadas pelo presidente e agora foram eleitas pela camara, e ficaram muito melhor compostas de que estavam, quanto á seriedade e idoneidade de seus membros. Por combinação entre os conservadores fez-se entrar em cada uma um liberal com dous conservadores.

Os liberaes, depois de reclamações e pedidos de escusa, accederam em ficar, menos um que declarou que, para deixar de tomar parte nos trabalhos da commissão, não precisa de licença nem de dispensa..

— Felizmente acaba o governo de receber, por intermedio da ligação brasileira em Assampção, noticias de achar se Matto-Grosso livre do flagello do cholera. Em carta de 3 do corrente, escripta de Curumbá, diz o desembargador Firmo José de Mattos ao novo encarregado de negocios, o Sr. Regis, que « na vespera tinha recebido communicação do presidente o Sr. Marcondes, annunciando haver o cholera desapparecido de Coyabá (onde pelo que já sabia-se, poucas victimas fez) e dos demais pontos da provincia, considerando apenas suspeito Itaica á 20 leguas da capital; e que os mercados estavam sortidos, havendo abundancia de generos alimenticios ».

— O *Paiz*, que parecia ter posto de parte e se esquecido da chamada questão militar, não tratando mais d'ella, e dando homem por si na pessoa do Sr. senador Avila, de quem publicou umas cartas em defeza dos brios militares, annunciou-nos ultimamente nas suas columnas de honra, que « o general Deodoro o havia autorisado a declarar que na questão militar continúa a manter a mesma attitude assumida perante o governo imperial, e que aguarda o restabelecimento da preciosa saude de S. Magestade o Imperador e espera que a referida questão terá o despacho almejado ».

« Interpetre dos seus camaradas na moção que apresentou a S. Magestade o Imperador, concluiu aquelle jornal, o marechal Deodoro da Fonseca continúa unido a elles nos mesmos sentimentos briosos e no mesmo honroso proposito ».

Esperem ou não, o que me parece é que o negocio não dará nada mais de si, apezar do contingente que lhe veio trazer pela imprensa o honrado senador Rio-grandense, que, como membro da guerra *in fieri*, indicado pela opinião militar, pois a primeira opportunidade, appareceu na imprensa como paladino da classe, e, antecipando o que terá de dizer na tribuna do senado, em que tem promettido discutir a questão, e aventa uma idéa e theorias sobre disciplina e subordinação militar, que estão em inteira contradicção com as que elle sustentou nas suas palestras militares e que foram publicadas na *Revista Militar*.

Um dos ultimos actos do governo mereceu censura do Sr. Avila (e é tambem isso o que motivou a declaração do Sr. Deodoro, ao que parece) foi a resolução tomada pelo Sr. Ribeiro da Luz de mandar desligar da escola militar cincoenta alumnos que tendo concluido os cursos das respectivas armas, pretendiam continuar matriculados para frequentarem o curso completo de estado maior ou de engenheiria.

Era isto uma pratica abusiva ultimamente introduzida n'aquella escola com permissão dos Ministerio da Guerra, pratica cujos inconvenientes o proprio general Severiano que para ella tem concorrido, não se oppondo aos pedidos dos alumnos, já a havia reconhecido e estava resolvido a propor ao governo que o fizesse cessar.

Como é sabido, o numero de alumnos que são admittidos á matricula todos os annos tem um limite, e como os que completavam o curso de sua arma (cavallaria ou infanteria que é de dous annos, e artilharia que é de tres), continuavam na escola, resultava d'ahi que muito poucas vagas se abriam para novas matriculas, ao passo que por outro lado, sentia-se nos corpos falta de officiaes que lá já deviam estar, mas que, em prejuizo do serviço, iam se conservando ausentes delles.

A' vista disto mandou o Sr. Ribeiro da Luz que os alumnos que tivessem concluido o curso de sua arma fossem recolhidos aos seus corpos, com excepção d'aquelles que, em numero determinado, na forma do regulamento, devessem, pelas notas de suas approvações, destinar-se aos corpos scientificos.

O Sr. Avila acha que isto prejudica a illustração do exercito; que seja qual for a arma a que pertença o militar, deve se permittir que elle estude todas as materias da escola. D'ahi conclue-se que é escusado haver diversos corpos com materias especiaes de ensino; só deveria haver o corpo de engenheiros.

A *Gazeta da Tarde* e uns articulistas do *Paiz* acharam no acto do governo ligação com a questão militar; achando que os alumnos recebiam na suspensão de suas matriculas traiçoeiro castigo pela dignidade e brio com que se portaram. A opinião sensata, porém, e os que conhecem a materia não tem dado importancia a semelhantes accusações.

O general Santos continúa a ser assumpto de que se occupam os jornaes. Segundo dizem estes o illustre exilado pretende fixar sua residencia no Brazil, pelo menos emquanto não lhe for permittido regressar á sua patria, pelo que já trata de adquirir uma casa nobre aqui na côrte, para onde tem de vir, passada a estação calmosa.

O *Paiz* de hontem deu publicidade ao manifesto que com data de ante-hontem dirigio elle aos seus compatriotas, fazendo referencia aos seus serviços á causa publica, ás condições em que assumio e ás em que deixou o governo da republica, e á politica de tolerancia e conciliação que sempre praticou até com os seus mais intransigentes adversarios; e recordando que « durante a sua administração, jámais o pleno exercicio de todas as liberdades garantidas pela constituição encontrou obstaculo; nunca, por sua causa, se derramou nem uma lagrima, nem uma gota de sangue, » declara que, fóra do governo, não deve nem quer servir de bandeira para que se estabeleçam lutas politicas que produzem tempestades que damnificam a patria.

« Uma personalidade, accrescenta D. Maximo Santos, nada vale ante os grandes interesses nacionaes; que se sacrifique a minha, em holocausto á tranquilidade e ao engrandecimento do nosso paiz. Se minha palavra exerce ainda alguma influencia em meus amigos politicos, eu lhes peço, em nome do porvir da Republica, que prestem ao governo actual todo o concurso de seu patriotismo, de sua abnegação, si é preciso, para tornar-lhe facil a nobre missão de radicar a paz, que é o bem supremo da patria. Estreitem os vinculos da fraternidade e condemnem para sempre as recriminações politicas, porque ellas só engendram divisões e odios, e sobre odios não se fundam instituições beneficas nem felicidade para a patria. »

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

5ª SESSÃO EM 14 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

(Continuação)

O Sr. José Maria—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Gaspar de Drummond—Trata-se, Sr. presidente de um adiamento e eu voto a favor delle. Voto, assim por dous motivos, voto pela necessidade, que ha, de se acharem presentes á discussão deste requerimento os dous deputados aos quaes ella interessa, mais de perto, os nossos collegas Amaral e Barão de Itapissuma, ambos dignos representantes do 3º districto e ambos chefes politicos de dous partidos constitucionaes em Igurassú, e voto ainda por um dictame de cavalherismo, que faz com que presentemente eu retribua a honra, que em occasiões identicas esta Assembléa tem-me dispensado, adiando em minha ausencia discussões de requerimentos em que sou interessado como interpellante ou affectando á negocios de meu districto.

Agora direi palavras sobre o assumpto em discussão, protestando proferil-as revestida de toda calma, pois, entro no debate sem odios, nem prevenções.

Quando, Sr presidente, a discussão sobre occurrencia de Igurassú estreitava-se nos limites da competencia dos dous illustres representantes do 3º districto cujos nome ha pouco declinei, eu limitava-me, apenas, á dar alguns apartes no innocente intuito de tornar um tanto homoristico o debate, que ia resvalando para um declive desagradavel.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Queirão accomodar a discussão,

O Sr. Gaspar de Drummond—Mas ao vêr o meu distincto collega e illustre amigo, o Sr. Dr. Pitanga, digno representante do 12º districto abandonar os verdejantes taboleiros do sertão e passear nas planicies, onde se estendem as salinas de Maricota e Igurassú; ao ver o illustre collega, representante do 2º districto da capital abandonar o *macadam* da cidade e travar do braço do representante do 12º districto e passear com elle, resolvi-me, tambem a acompanhar a S. Exc. no passeio.

Um Sr. Deputado —V. Exc. procura redicularisar o facto.

O Sr. Gaspar de de Drummond—Não empreste-me intenções que não tenho. Meu intuito não é, como insinua o collega redicularisar o facto, mas sim tirar delle as preparações com que querem desfigural-o, com o fim já de comprometter uma autoridade policial, já de formular accusações contra o presidente da provincia, por não tel-o demittido. (Apoiados).

Qual é o grande acontecimento, senhores, que tem despeitado tamanho grito da opposição?! Que grande violencia praticou o subdelegado de Maricota á ponto de provocar tamanhas iras na bancada opposicionista?! O facto ou acontecimento bem póde ser da ordem d'aquelles, que Cicero qualificava de *novum crimen*!

Vejamol-o. No dia designado para uma eleição municipal em Igurassú, o juiz substituto daquella comarca, Dr. Telesphoro, pela manhã monta á cavallo e vai caballar aliciando eleitores (apartes e contestações) para a victoria das forças liberaes daquella localidade. Ao passar pela casa do capitão Theotonio subdelegado em Maricota, pergunta lhe o caminho da casa do eleitor José Mathias, conservador e proprietario do engenho Utinga, e como o subdegado não fosse um politico intransigente e obsecado como qualquer liberal na hypothese, promptamente ensinou-lhe o caminho e até para facilitar ao equestre viajante o caminho á seguir disse-lhe que elle se poderia fazer guiar por uma escolta, que naquella mesma occasião iria em deligencia para as bandas de Utinga.

Então o Sr. Dr. Telesphoro, grato ao obsequioso offerecimento daquella autoridade depois de um *grog* (risadas) animador, chegou esporas ao cavallo e seguio viagem.

Caminhou algum tempo guiado pela escolta e acompanhado de um amigo e provavelmente além de companheiro de viagem, companheiro tambem de crenças politicas e cabalas eleitoraes.

Depois de caminhar algum tempo, o illustre juiz de Igurassú começou á suspeitar que a escolta, muito de industria, estivesse a errar com elle o caminho; a suspeita tomou vulto e o suspeitante julgou mais acertado desagregar-se da escolta e aventurar caminho com o companheiro. Então foi que o juiz de Igurassú fez de verdadeiro *The moteo* embarafustando-se por caminhos invios, devezes pouco trilhadas, tendo em resultado andar muito tempo transviado e chegar á Igurassú já depois de finda a eleição. (Apoiados e apartes).

Comprehende-se a confusão, mesmo um quer que seja de vergonha em um juiz cabalista, ao ter de relatar o fiasco; d'ahi a imaginada e fantastica detenção com o fim de justificar o occorrido. (Risadas).

Se querem os collegas ter a prova do que acabo de adduzir, apreciemos a detenção de juiz e vejamos se elle resiste as leis de um facto verosimil.

E' certo que não se pratica um facto sem um movel qualquer, que o determine, a menos que o agente não o faça machinalmente e, então, nenhuma responsabilidade decorre para quem o praticou. Creio, que não se me impugnará a verdade do principio, que acabo de estabelecer (apoiados).

Pois bem; qual o movel, com que interesse o subdelegado de Maricota, mandaria deter nas mattas ao Dr. Telesphoro de Araujo? Que proveito visaria elle praticando tamanho attentado?

Por ventura impedil-o de exercer o direito politico do voto? Mas, que vantagem resultaria d'ahi, se a victoria dos liberaes era certa e pronunciada!? Se, com toda a antecedencia era geralmente sabido que muitos conservadores se absteriam do pleito eleitoral!? O proprio Sr. Barão de Itapissuma, que não pode ser suspeito á illustre opposição, declarou-o neste recinto em discussão com o Sr. Amaral e Mello.

O Sr. José Maria—Elle não não disse isso.

O Sr. Gonçalves Ferreira—Disse-o.

O Sr. José Maria—Elle disse que os esforços dos conservadores seriam baldados para vencer o pleito.

O Sr. Gaspar de Drummond—Perdôe-me V. Exc. Recorde-se bem; o Barão de Itapissuma aqui declarou que o movel da detenção não fôra tirar proveito do voto do Dr. Telesphoro de Araujo, mas sim injuriar a esse juiz.

Vozes—E' verdade.

O Sr. Gaspar de Drummond—Bem: examinemos se o movel foi com effeito, na opinião do Sr. Barão de Itapissuma, injuriar o juiz de Igurassú.

Que motivos teria o subdelegado de Maricota para assim proceder? Pois é crivel que aquella autoridade policial que, ha bem pouco tempo, merecera do juiz de Igurassú o favor de ser despronunciado em um processo de responsabilidade, fosse tão desconhecida que procurasse cunhar na injuria a moéda com que retribuisse a gratidão recebida?!

Um Sr. Deputado—O Dr. Telesphoro não despronunciou, fazendo favor.

O Sr. Gaspar de Drummond—Bem sei que limitou-se a fazer justiça; mas, em tempo de hoje, já não é pouco favor, destribuir justiça a quem a tem.

Vêm, pois, que o subdelegado de Maricota não poderia, ou não teria motivo para injuriar ao seu bemfeitor e até amigo, pois segundo estou informado, depois do processo, os dous estreitaram relações de amisade a ponto do subdelegado emprestar cavallos ao Dr. Telesphoro para seus passeios ao Recife e esse tomar grog em suas viagens de Igurassú.

O Sr. Pravedes Pitanga—V. Exc. não procure ridicularisar.

O Sr. André Dias—V. Exc. tambem tem tomado grog.

O Sr. Gaspar de Drummond—Não contesto e até que tenhamos sido companheiros.

Mesmo não ha desar nisto e até o grog é uma necessidade, principalmente, a quem viaja e quer preservar-se de constipações (risadas).

Do que tenho dito até aqui conclue-se que não é verosimil a detenção do Dr. Telesphoro.

Ainda mais, quem conhece o detento e sabe que elle é um organismo composto de sangue e melanite (risadas) que anda, á todo instante á fazer explosão, que é uma natureza irriquieta, comprehende que o Dr. Telesphoro não se deixaria deter, sem tentar arcar com os seus detentores. Nem era para receiar cousa alguma, pois a escolta sabia que tratava com o juiz de Igurassú. Por que o Sr. Dr. Telesphoro não resistio?

Ou a escolta deixal-o-hia ir em paz e então a detenção ficaria frustada ou a escolta maltrataria em detel-o e nessa lucta poderia elle colher os indicios, as provas materiaes da violencia, que soffrera (apoiados e apartes).

Eu, assim, teria procedido e confesso que sou de indole pacifica. Mas, ver-me hia forçado á resistir para colher e guardar commigo as provas materiaes da violencia.

Deixar-me, porém, deter; soffrer a *doce violencia*, de que se diz victima o Dr. Telesphoro, para depois allegar o martyrio erigindo esse serviço ao meu partido, não, porque nem eu daria provas de minha passividade inepta, nem quereria incorrer na suspeita de ser um contador de historias (apoiados e apartes).

A verdade, pois, é que o Sr. Dr. Telesphoro andou errado pelas mattas de Maricota e que se trilhou um caminho mais longe para ir ter á Igurassú, em compensação não perdeu o tempo, pois, foi o trilho, que se lhe afigurou mais perto para chegar ao juizado de direito (risadas e apartes).

O Sr. José Maria—V. Exc. para que desfigura os factos!

Eu declaro que, se ouvisse á V. Exc. dizer, que tinha sido victima de um attentado desta ordem, acreditaria.

O Sr. Gaspar de Drummond—Bem sei disto, e é porque julga-me incapaz de commetter uma farça. Tambem faço a mesma justiça á V. Exc. e acreditaria no facto, se V. Exc. houvesse sido a victima!

O Sr. presidente—Faço ver ao nobre deputado que está finda a hora do expediente.

O Sr. Gaspar de Drummond—Neste caso pedirei uma prorogação de hora para concluir as considerações que encetei.

O Sr. presidente—Então V. Exc. redija o seu requerimento.

O Sr. Gaspar de Drummond—E é o que passo á fazer.

(E' lido e approvado um requerimento de prorogação da hora por dez minutos).

O Sr. presidente—V. Exc. póde continuar.

O Sr. Gaspar de Drummond—Continuando, começo por agradecer aos collegas a benevolencia, que acabam de dispensar-me votando a prorogação pedida.

Se o facto, de que se diz victima o juiz de Igurassú, fosse veridico e real, embora conservador e correligionario da autoridade violenta e arbitraria, eu tel-a-hia accusado e desta tribuna seria o primeiro a solicitar providencias á respeito. Certo, porém como estou, de que os acontecimentos deram-se por outro modo, innocentemente, não posso deixar de defender a autoridade, á quem tão absolutamente se procura comprometter. (Apoiados e apartes).

Um Sr. deputado—Pois o facto deu-se.

O Sr. Gaspar de Drummond—Deu-se como? Onde as provas? A palavra do Sr. Dr. Telesphoro?

Vv. Excs. não devem ser tão ingenuos ao ponto de quererem impor-nos uma palavra suspeita!

Um Sr. deputado—Então quem falla a verdade é o subdelegado de Maricóta?

O Sr. Gaspar de Drummond—Não é elle só. A verdade faz se com o testemunho delle, das praças da escolta, que foram interrogadas e que depuseram constestemente, faz-se com as circumstancias do facto perfeitamente compativeis e adaptadas a verosimilhança. E onde o presidente procurando informar-se, poderia colher provas, que o habilitasse á providenciar, senão ouvindo a autoridade respectiva, mandando proceder a inqueritos, emfim inspirando-se em peças officiaes. (Apoiados e apartes).

Queriam Vv. Excs. que o presidente, deixando-se arrastar pelas informações de um juiz, partidario exaltado da ordem do Dr. Telesphoro, demittisse sem perda de tempo o subdelegado, indigitado autor da violencia! Queriam, por ventura, que o presidente, em vez de instruir-se com as peças processuaes, mandasse ouvir por exemplo ao Sr Barão de Itapissuma ou ao Sr. Dr. Pitanga, ao directorio liberal?! (Apoiados e apartes).

Para que tanta ira em animos celestes! O facto, de que Vv. Excs. estão fazendo tamanha questão, nenhuma importancia póde ter.

Um Sr. deputado—V. Exc é que o está redicularisando!

O Sr. G. de Drummond—Engana-se; procurei apenas tirar-lhe as proporções que o desfiguram reduzil-o á pequenhez e apreciál-o pela face comica, a que tanto presta-se. Eu não tomo ao sério as comedias; divirto-me e rio-me com ellas.

O Sr. Jacobina—V. Exc. tem razão; só ha um meio de defender esse acto, e é da forma que V. Exc. o está fazendo; mas V. Exc. não publica este discurso.

O Sr. Gaspar de Drummond—Ha muito que não publico os meus discursos, mas hei de publicar o que acabo de dizer aqui, para que V. Exc. não supponha que estou gracejando. (Apartes).

O facto deu-se, como narrei; o mais é fructo da imaginação, de quem procura tirar partido de tudo. (Apoiados e não apoiados). O facto está passado, não deixou impressões duradoras e todos nós já tel-o hiamos esquecido, se a opposição, em falta de assumpto sério para censurar a administração, não estivesse explorando uma verdadeira futilidade. (Apoiados e apartes), O proprio Dr. Telesphoro já está conformado.

Elle, que após o occorrido foi á palacio pedir providencias a S. Exc., tão satisfeito parece ter ficado com as providencias, que promptamente deu-o Dr. Pedro Vicente que um destes dias voltou á palacio, apresentou a S. Exc. as suas despedidas e pedio-lhe para si e sua familia passagens gratuitas para transportar se ás Alagôas. (Risadas e apartes).

O Sr. Gonçalves Ferreira—E' exacto.

O Sr. Gaspar de Drummond—E S. Exc. deu-lh'os de bom grado.

(Trocam-se diversos apartes.)

Portanto, para que mais questão, nem grita! Não queiram ser mais regalistas do que o rei. Tudo está explicado e todos conformados.

O Sr. Dr. Telephoro, em sua jornada de cabalista erra o caminho, depois imagina a sua comedia para recommendar-se aos amigos politicos. Por fim despede-se do presidente e pede-lhe passagem para Alagoas. Em taes condições a Vs. Excs. resta apenas desejar-lhe boa viagem e a nós que por lá demore-se muito tempo, deixe-nos tranquillo e seja feliz. (Riso, muito bem, muito bem).

A discussão do requerimento fica adiada.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1ª discussão o projecto n. 1 deste anno (orçamento provincial).

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Não houve expediente.

Recurso contra uma decisão da camara municipal de Bom Conselho—E' destituida de procedencia qualquer censura ao acto do Exm. Sr. presidente da provincia, por ter negado provimento a um recurso, interposto pelo capitão João Pereira do Nascimento contra a decisão da camara de Bom Conselho, que não consentio no assentamento de uma machina de descaroçar algodão, dentro da villa, sem previo consentimento da camara, desde que se conheça os motivos da decisão e se veja que não se trata de privar aquelle cidadão de assentar a sua machina, mas de obrigal-o a cumprir com formalidades legaes.

O codigo de posturas d'aquella camara designa lugar, onde devem ser lançados os caroços de algodão. A camara não pretende prival-o de fazer funccionar a sua machina, mas exige que declare com certeza o local, e se obrigue ao cumprimento de suas posturas.

E' negocio este todo de economia da camara, que o presidente da provincia não deve embaraçar com sua intervenção, senão quando conheça que esta corporação realmente excede os limites de suas attribuições.

Eis a informação, que deu causa ao indeferimento do recurso:

« *Paço da camara municipal da villa de Bom Conselho em sessão extraordinaria, 25 de Fevereiro de 1887.*—Illm e Exm. Sr.—Em cumprimento ao respeitavel despacho de V. Exc., lançado na petição junta que temos a honra de devolver a V. Exc. e os documentos que acompanham, cumpre-nos informar o seguinte: é verdade que o presidente desta camara concedeu licença provisoria ao recorrente para assentar uma machina de descaroçar algodão, movida a vapor em um predio d'esta villa; mas tendo muitos individuos aqui moradores, representado contra essa concessão, reunio-se a camara extraordinariamente, a requerimento de um vereador, e cassou a licença.

« O recorrente então fez transportar dita machina para um outro predio, e sem procurar obter licença tratou de montal-a e fazel a trabalhar. Esta camara reconhecendo que o predio para onde fôra feita a transferencia é sito em lugar mais improprio do que o em que se acha o primeiro, segunda vez oppoz-se, e d'esta opposição originou-se o presente recurso. As razões que teve esta camara para não dar o seu consentimento são as que passa a expor: 1º ser o predio de que se trata, sito n'esta villa, á margem do riacho Papacacinha, em terreno tão inclinado, que os residuos da machina irão ter infallivelmente ao leito do riacho; 2º passar o mesmo riacho por dentro da cerca do recolhimento de Nossa Senhora de Bom Conselho, que fica a cincoenta braças de distancia do dito predio; 3º ser certo que os caroços de algodão em decomposição, e que necessariamente hão de cahir no leito do riacho, não só prejudicarão a saude dos orphãos existentes no recolhimento, como a todos, que se utilisarem das aguas do mesmo riacho; 4º ser o combustivel a empregar o proprio caroço do algodão, que exhala um cheiro desagradavel e prejudicial a saúde; 5º que o fumo lançado pela machina prejudicará grandemente o edificio do recolhimento e 6º que o barulho produzido pelo movimento da machina, o pó do algodão e o expesso fumo, que lança incommodará a toda visinhança.

« Por estas razões esta camara oppoz-se a que funccionasse dita machina. As citações de lei, que segundo affirma o recorrente dizem respeito ao assumpto, não tem a menor applicação, como V. Exc. facilmente verificará. E quanto a affirmar o recorrente que nesta villa existem quatro machinas nas condições da delle, esta affirmativa é inexata, porque neste municipio só existe uma machina a vapor, e esta acha-se collocada fóra da villa e a distancia superior de seiscentas braças do recolhimento do Bom Conselho, sendo porém certo existirem algumas machinas puchadas a braços e uma dellas do recorrente e tambem uma puchada por animaes; mas estas nenhum damno causam porque se acham collocadas em lugares convenientes. Exm. Sr. A não ser a grande teimosia de que é dotado o recorrente, a muito que a machina de sua propriedade estaria funccionando; porém entendeu que devia assental-a dentro d'esta villa e estamos certos de que tudo fará e já tem feito para levar o seu capricho adiante. Se o recorrente tivesse procurado lugar conveniente para collocar a machina, nenhuma opposição teria encontrado d'esta camara, mas o capricho é quem o domina e os conselhos dos perturbadores da ordem publica. A'vista do exposto esta camara é de parecer que o recorrente não está no caso de ser attendido, entretanto, V. Exc., resolverá como julgar de justiça.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente desta provincia.—O presidente da camara, *Augusto Martiniano Soares Villela. — Francisco de Albuquerque de Hollanda Cavalcante. — João Ferreira Barros.—Tude Pinto Crespo.* »

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

3º anno

Olympio Ribeiro Dantas, simplesmente.
João Candido Gomes da Silva, idem.
Francisco de Barros Wanderley, idem.
Francisco Severino Duarte, idem.
Manoel Alves Vilella, idem.

4º anno

Viriato Diniz Vasconcellos, simplesmente.
José Silvestre Machado, idem.
José Maria Pereira Villar, idem.
2 reprovados.
Um levantou-se do exame oral,

5º anno

João de Moraes e Mattos, plenamente.
Dr. José Felix da Cunha Menezes, idem.
Manoel Ariendato de Souza Junior, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Manoel de Senna Costa Feitosa, simplesmente.
Salustio Limenha Lins de Souza, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Eis a lista dos que tem de fazer prova escripta, hoje 22, do 1º e 3º:

1º anno

Antonio Furtado Bezerra de Menezes.
Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
Virgilio Alves da Silva Rebello.
Manoel Sancho Campello.
João Thomé Araripe da Silva.
Joaquim Samuel Carneiro Lins.
Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda.
Herminia de Barros Pimentel.
Eduardo de Aquino Fonseca.
João de Moraes Martins Filho,

3º anno

João Vicente da Silva Costa.
José Lucas Pires de Souza Rangel.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes.
Antonio Pinto de Rego Freitas.
Domingos de Abreu Vasconcellos.
Carlos Borromeu Pereira.
Guilherme Nabuco Maciel.
Antonio Netto da Silva Costa.
João Martiniano Castello Branco.
Abelardo Saraiva da Cunha Lobo.

— Hoje haverá prova oral do 2º e 4º anno.

Não ha troncos—Da secretaria do governo nos foi remettido para publicar o seguinte officio:

« N. 280.—Secretaria de policia de Pernambuco.—Secção 1ª—Em 19 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. de hontem datado em que me manda informar se nas estações da guarda civica existem troncos para prisões, conforme se disse na Assembléa Provincial, posso asseverar a V. Exc. que é falsa uma tal allegação.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.»

Theatro Santa Isabel—A companhia de zarzuelas hespanhola, cantou no sabbado ultimo em sua oitava recita, a graciosa zarzuella comico-lyrica—*As duas princezas*—cujo libreto é da penna dos dramaturgos Carrion e Pina e musica do maestro Caballero.

O motivo da zarzuella é um tanto trivial, tem porém trechos muito mimosos, primando alguns pela originalidade, e n'este caso estão o côro dos zingaros ao romper da aurora e o do fogo de artificio.

Algumas pessoas notam como defeito serio n'essa peça a falta de uma parte de canto para tenor, pois, a principal é escripta para baritono.

A princeza de Monaco foi confiada a Sra. Plá, que apezar de ainda algum tanto constipada, conseguie cantar com a correcção que todos lhe reconhecem, sendo com justiça muito applaudida na aria e duo do 2º acto e no quarteto dos beijos.

A Sra. M. Sacanelles, vai se desenvolvendo bastante, e tem conquistado não pequeno numero de admiradores, sendo que no espectaculo de que fallamos, essa artista interpretou com geral agrado a parte de Marieta, recebendo muitos applausos em quasi todos os trechos que cantou, principalmente no *duo* com a Sra. Plá, e no quarteto de que acima fallamos.

Os Srs. Garrido e Duran, foram, aquelle um bom Antonio, e este um principe que merecia ser mais applaudido, pois foi conscenciosamente um bom interprete da parte que desempenhou.

Os côros não desagradaram.

No correr da peça foram as Sras. Plá e Sacanelles, o alvo dos applausos do publico, recebendo muitos e bonitos ramos de flores.

No domingo repetio a companhia a *Mascota*, e tanto ou melhor do que na primeira noite, foi essa opereta cantada sendo como da vez anterior muito applaudidos os artistas e recebidos com palmas todas as vezes que entravam em scena as duas typles, as Sras. Plá e M. Sacanelles.

Em transito—O paquete *Gironde* levou hontem para a Europa 398 passageiros, sendo 46 tomados em Pernambuco.

Enforcado—A' 17 do corrente desappareceu da casa de sua residencia, na villa da Gloria de Goitá, o individuo de nome Ignacio de tal, que desde dias antes, dava signaes de desarranjo mental.

Sciente do facto o delegado de policia do termo, mandou procurar Ignacio, sendo afinal este encontrado enforcado em um sipó n'uma matta proxima da referida villa.

A zeloza autoridade fez proceder á exame cadaverico, e prosegue n'outras diligencias afim de verificar se houve ou não suicidio.

Transferencia de sermões—O sermão quaresmal desta semana, na igreja de S. Pedro do Recife, fica transferido para amanhã, ás horas do costume, em virtude da procissão da trasladação do Senhor dos Passos, na quinta-feira á noite, do Corpo Santo para o Carmo.

Pelo mesmo motivo, fica transferido tambem para amanhã o sermão quaresmal da igreja de Santa Rita de Cassia.

Revista Illustrada—Da côrte recebemos o n. 452 desta excellente revista, alli publicada pelo Sr. Angelo Agostini.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 183 deste periodico livre e humoristico.

Desordem e ferimentos.—Ante-hontem, ás 6 e meia horas da tarde e quando regressava a guarda de honra do 2º batalhão de infantaria, que fôra acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, sahida da igreja de S. Gonçalo, houve desordem desde a rua do Marquez do Herval até o quartel das Cinco-Pontas, entre capoeiras e soldados da guarda civica, levando estes, que iam perto da musica, muitas pedradas atiradas por aquelles.

Quando os guardas civicos corriam para prendel-os, elles, com a ligeireza propria de capoeiras, fugiam; quando aquelles desanimavam, recebiam novas pedradas.

Resultou disto nenhum dos aggressores ser preso e ficarem feridos os guardas Rodrigues Vianna, que é cabo, João Mendes da Silva, Frederico Augusto Wanderley e Manoel Joaquim de Albuquerque, todos levemente.

Já na occasião em que, pela rua da Imperatriz passava na ida a referida guarda de honra, houve disturbio, sendo de um dos capoeiras tomado um compasso.

Liberdade. — Hontem o Sr. Dr. José Felix da Cunha Menezes, medico clinico desta cidade, por occasião de receber o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, concedeu liberdade sem onus ao unico escravo que possuia de nome Petrarcha.

Registramos com prazer o acto de philantropia.

A Estação. — Recebemos da côrte o n. 5 do 16º anno desta revista de modas. Traz lindos figurinos e folhas de moldes.

Conflicto e ferimentos — Telegramma de hontem, do delegado do termo de Agua Preta ao Dr. chefe de policia, annuncia que, pelo subdelegado do districto do Sertãosinho, foram presos Miguel de Torres Gallindo e Antonio de Torres Gallindo, este conhecido por Bico de Ouro, os quaes achavam-se encorporados a um grupo de ladrões, contra os quaes, havendo denuncia, marchou uma força em diligencia no dia 19 do corrente, á noite.

Os individuos do grupo, apercebendo a tropa, dispararam armas de fogo contra ella, travando luta, da qual resultou sahirem feridos Miguel Torres Gallindo e um paisano que fôra encorporado á força em diligencia.

Os demais do grupo conseguiram evadir-se.

Os dous irmãos Miguel e Antonio de Torres Gallindo, sendo interrogados, confessaram ter sido os autores do assassinato da guarda civico Rufino Cavalcanti de Albuquerque, facto occorrido, ha cerca de um mez, na rua da Roda da parochia de Santo Antonio, e de que opportunamente demos noticia.

Paquetes transatlanticos—A casa do Sr. Augusto Labille, agente da companhia das Messageries Maritimes, recebeu hontem telegramma do Rio de Janeiro, dizendo que brevemente cessará a prohibição das procedencias do Rio da Prata em relação á tocarem os navios e vapores nos portos brasileiros; pelo que, dentro em pouco tempo, serão restabelecidas as carreiras regulares dos paquetes transatlanticos que frequentam os portos de Buenos-Ayres e Montevidéo.

Gremio Recreativo Familiar—Amanhã á 6 horas e meia da tarde, haverá sessão ordinaria da directoria desta sociedade, em sua séde á rua de Marcilio Dias n. 91, 1º andar, para tratar da installação da mesma sociedade e ser empossado o novo thesoureiro, precedendo a prestação de contas pelo actual.

Reclamação justa—Escrevem-nos o seguinte:

« No Caminho Novo do lado opposto á estação, antes de chegar o becco do Padre Inglez, existe um terreno habitado por uns carroceiros, além de uma baixa de capim, que é um grande alagado d'onde á noite se exala um ar pestifero e serve para deposito de esterco de animaes, sendo victima a visinhança, de insectos bem desconhecidos áquelle lugar.

« Chamem a attenção da Camara Municipal para semelhante abuso ».

Cavalheiros da Epoca—No dia 20 do corrente procedeu á eleição da sua nova directoria o *Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca*, a qual ficou assim constituida:

Presidente—Antonio Augusto de Oliveira Quintaes.
Vice-presidente—Salvio Silva.
1º Secretario—Henrique Moura.
2º dito—Francisco de Sá.
Thesoureiro—Candido Reis.
Orador—José Macedo.
Procuradores—Antonio Bivar, J. Athayde.
Directores de séde—João de Ramos, Antonio Barreiros e Antonio Moura.

Zarzuella hespanhola—Será hoje cantada no theatro Santa Isabel a bonita zarzuella em 3 actos *Brincar com fogo*, musica do maestro Barbieri.

Eis o seu entrecho:

Personagens

Duqueza de Medina
Condessa de Bornos.
Duque de Albuquerque.
Marquez de Caravaca.
Felix.
Antonio.
Louqueiro (guarda loucos.)
Pagens, damas, cavalheiros, povo, loucos, etc.

Acção em Madrid, reinado de Felippe V.

Acto 1º—As margens do rio Manzanares. Vendedores, senhoras disfarçadas, cavalheiros e povo, festejam animadamente á noite de S. João.

A duqueza em traje humilde, entra como fugindo ao marquez de Caravaca, um impertinente que a persegue com o seu aborrecido galanteio e encommoda-a com uma espionagem injustificada e persistente. O Sr. de Caravaca consegue apanhal-a e fica ludibriado em sua espectativa e duvidoso sobre a identidade da velada que tenta conquistar admirando-se do choque que leva pois elle se considera, totalmente, um irresistivel, supponho impossivel que qualquer belleza negue-lhe os seus encantos.

Depois de um pequeno tiroteio de palavras, a duqueza consegue furtar-se as vistas do seu insupportavel requestador.

O duque mette-o um pouco á ridiculo e offerece-se para ajudal-o na caçada da esquiva beldade.

Felix vem, acompanhado pelo seu primo Antonio, esperar a sua apaixonada que marcou esse lugar para a entrevista, Antonio mette as botas no namorico de Felix, causa unica de não terem elles ainda se arranjado: são fidalgos da provincia vindos a Madrid com o intento de obterem um lugar na côrte. Ao verem o duque e o marquez para elles se dirigem, pois, para esses senhores trouxeram carta de recommendação do bispo lá de sua terra. Diz Antonio que os amores de Felix tem-nos impedido de procurar os dous magnatas. Felix instado, conta as suas aventuras: está doudo de paixão por uma desconhecida, elegante, distincta e linda, que vio casualmente e que respeita muitissimo. E' correspondido, tem-se-lhe concedido *rendez vous*, porém o enthusiasmo não tem passado de puro platonismo. Caravaca que desconfia de quem se trata, instiga-o a ser atirado e a reclamar do seu idolo positivas provas de affectos. Promette protecção aos dous provincianos mandando que elles o procurem no palacio real; com o pretexto de que o tempo está humido e para descartar-se do duque, convida este a voltar para a casa.

O velho faz se desentendido e o acampanha, bem disposto á tornar ao mesmo lugar, pois ainda sente-se com força para se render ante um corpinho mimoso. Antonio tambem retira-se, assim que divisa o vulto da que fascinou o seu primo.

Colloquio amoroso entre a duqueza e Felix, no qual á aristocrata faz-se passar por camareira de uma condessa, o que muito alegre o enamorado rapaz que offerece logo á sua mão de esposo a eleita do seu coração sem importar-se com a sua posição na sociedade. A divinal dama habituada ao trato dos cortezãos, admira a sinceridade e pureza do sentimento que enche a alma de Felix.

Durante esta conversação, o marquez de Caravaca, que deixou o seu companheiro, espia o par gentil, certifica-se de que a querida de Felix é a propria velada que elle perseguia. Sahe para chamar alguns cavalheiros, resolvendo fazer surprender a orgulhosa que o desdenha. A cauta senhora percebendo gente manda Felix avisar o cocheiro, que devia estar á espera, para ir postar-se no lugar convencionado. Sahe o joven e depois ella que dá de frente com o duque, o qual derrete se um pouco em galanteios. Surge com o competente acompanhamento, o indiscreto marquez, encontra-se, porém, com o duque que, toma a defesa da gentil corredora de aventuras. Esta escapa-se, sem ser sentida. Decepção de todos ao darem com a falta da garrida desconhecida.

Acto 2º—Um salão do palacio.—Falla-se do episodio principal da noite de S. João, na qual figurou o marquez, que foi rechassado por uma filha do povo, em suas intenções amorosas.

O Sr. de Caravaca diz, que o espesso véo cobria uma alta dama, muito sua conhecida. E provocado declarar o nome, principalmente pela duqueza. O marquez admira-se do *aplomb* desta. Nada dirá por não possuir provas; tratará, porém, de obtel-as.

A heroina da noite de S. João, a sós com a condessa ri-se das pretenções do marquez e diz que

mostrou-se inclinada por Felix, por mero divertimento, mas que já sympathisa muito com o provinciano. A sua amiga adverte-a de que não é bom *brincar com fogo*, porque póde queimar-se: não ha receio, quando aborrecer-se, porá fim conto e fará ao amante passar para á classe dos protegidos; já tem em vista um bom lugar para Felix, e está certa de obtel-o, porque o rei a estima muito e attende-a sempre.

O duque vem annunciar que é tempo de entrarem todos para os aposentos reaes.

Antonio e Felix disputam com os porteiros e guardas que querem impedil-os de entrar.

O marquez apasigua a contenda e pede a Felix noticias da bella. Este refere tudo o que se passou entre elle e a dama, a qual depois dessa afortunada noite não tornou a apparecer-lhe, o que affige-o assáz. O marquez aconselha o moço que mire bem as damas que devem passar. Felix reconhece a sua amada e pasma a saber que ella é a duqueza de Medina. O marquez apresenta Felix a duqueza. Esta nega conhecel-o, Felix comprehende a sua indiscripção, declara que tambem vê pela primeira vez, a illustre dama, salvando assim a situação, com o que bem contrariado fica o marquez.

Terminado o incidente recebe aviso da condessa ao mesmo tempo que do marquez, para deixarse ficar no salão. Retiram-se os cortezãos.

O marquez promette a Felix protegel-o em seus amores, fallando com a duqueza. Felix imaginando que o seu protector entendia-se com a condessa, acredita e confia-lhe uma carta recebida do seu idolo, com o que muito alegra-se o marquez que tem assim segura a sua vingança.

Sahe Felix e entra a duqueza que encontra-se com Caravaca o qual a ameaça com a carta. A ladina engasopa o toleirão, fingindo ceder a sua adoração e obtém que se lhe restitua a carta em troca de um abraço. Felix vê a scena, enraivecese e promove um escandalo, gritando que a duqueza de Medina lhe declarara immorredouro amor.

A propria duqueza faz com que elle passe por doido. Fica decedido que o pseudo louco será recolhido a um hospicio.

Acto terceiro. — Pateo de um hospicio. — Antonio vem visitar o seu primo. O porteiro presta informações sobre o estado do enclausurado e deixa-o só para attender a outras obrigações. Antonio accedendo inconscientemente ao pedido de um homem que lhe apparece por traz de uma grade, abre a porta do compartimento onde estavam encerrados os loucos, e é assaltado por uma turba de malucos que intentam despil-o. Pede soccorro e é tirado dos apuros pelo guarda, o qual recolhe novamente os lunaticos.

Felix crimina o seu parente por tambem ter concorrido para que passasse por insano. Antonio desculpa-se do melhor modo que pode e entrega ao desventurado uma carta da que para elle chamava-se Leonor simplesmente, annunciando lhe uma visita.

O porteiro chama-os para a refeição.

Apparecem a condessa e a duqueza com as mesmas vestes do primeiro acto, pedindo para ver a Felix. A altiva titular confessa que e que a principio era um gracejo, transformou-se em violenta paixão; ama a Felix e soffre por ter sido a causa de sua prisão. Ao ver o seu encanto, Felix trasborda de contentamento.

Ao sentir-se a chegada de Caravaco á duqueza esconde-se. Felix consegue engasopar o marquez e atiral-o para o meio dos alienados.

Emquanto os loucos, dentro, atropellam o nobre senhor de Caravaca, a duqueza, a condessa, Antonio e Felix preparam-se para a fuga. Illudem ao porteiro que vinha buscar Felix para entregal-o a uma escolta e ganham livremente á rua.

São, porém, pilhados pelo duque que os reconduz chegando a tempo de livrar o marquez, o qual já se achava em misero estado, dos garras dos alienados.

O duque de Albuquerque censura acremente á sua filha e ordena á prisão de Felix, ao que a duqueza debalde tenta oppor-se.

Apparece de novo a condessa mostrando um papel no qual deu o rei o seu consentimento para a união dos dous apaixonados. O duque submette-se a vontade soberana e dá a mão da sua descendente á Felix.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 20 de Março de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—9	758m88	18.58	81
9	29°—6	760m20	20.02	73
12	29°—7	759m77	20.11	65
3 t.	30°—0	758m49	20.46	65
6	28°—3	758m68	20.39	71

Temperatura maxima—31,°0.
Dita minima—24°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m8; á sombra: 3,m7.
Chuva—0,m1.
Direcção do vento: SE de meia noite até 10 horas e 35 minutos da manhã; SSE até 11 horas e 20 minutos da manhã; SE, com interrupção de SSE durante 37 minutos, até 10 horas e 2 minutos da tarde, ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2,m52 por segundo.
Nebulosidade media: 0,22.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 45, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua Duque de Caxias n. 9, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão ás 11 horas á rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, cigarros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na Casa Forte n. 48, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de parte do engenho *Brum*.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Primeiro de Março n. 12, do estabelecimento ahi sito.

— Quinta-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperador n. 31, de moveis, louças, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Barão da Victoria n. 28, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no convento de Nossa Senhora do Carmo, por alma de João Felippe do Monte Lima.

— Amanhã:

A's 7 horas, no Carmo, por alma de D. Anna Joaquina Bastos.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Antonia Maria Gomes dos Reis.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez *Gironde*:

Eduardo L. de Abreu, irmã de caridade Sollenz Marie, Rafaele Moraes e Valle, Dr. José M. de Rosa e Silva, Manoel Rufino dos Santos e José Joaquim Moreira, 1 filha, 1 neto e 1 criada.

— Chegado de Maceió no vapor inglez *Mariner*:

Gefferies.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 20 de Março:

Existiam presos 352, entraram 13, sahiram 6—Existem 359.

A saber:

Nacionaes 326, mulheres 11, estrangeiros 13, escravos sentenciados 5, ditos de correcção 4—Total 359.

Arraçoados 306, sendo: bons 293, doentes 13. —Total 306.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro deMarço.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 26 de Março.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro do Março n. 23.

Loteria para o fundo de emancipação—A 21ª parte desta loteria cujo premio grande é de 6:000$000 será extrahida no dia 29 de Março, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaqaim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, dá consultas á rua do Rangel n. 36, 1.° andar, onde póde ser procurado das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, dos dias uteis. Especialidade—molestias internas. Gratis aos pobres.

Consultorio Homœopatico

O Dr Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.° andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao publico

Manoel Cortes da Silva Curado, tendo de seguir hoje para a Europa no vapor *Gironde*, e não podendo pelos muitos afazeres despedir-se pessoalmente de todas as pessoas com quem mantinha relações de amizade, vem fazel-o pelo presente offerecendo seu diminuto prestimo em qualquer parte que se ache.

Outro sim, declara que deixa nesta praça como seus procuradores; em primeiro lugar o Sr. Antonio Maria da Silva, e em segundo, o Sr. Antonio José Pereira, ficando o primeiro encumbido do recebimento de seus devedores.

Recife, 21 de Março de 1887.

PARABENS

AO

Capitão Ignacio Pedro das Neves

pela formatura do seu tutelado

José Ferreira Muniz

Felicita

Um amigo.

Avisos aos incautos

Affonso Ferreira da Rocha Leal, por si e seus irmãos, avisa a quem quer que seja para não comprar bem algum á Luiz José da Costa e Silva, as viuvas e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva, e Joaquim José da Costa e Silva, representantes da extincta firma Costa Irmãos & C., por estarem estes com seus bens sujeitos ao pagamento d'uma divida con'rahida para com seu finado pai e de importancia superior a 35:000$000: pena de ser havido possuidor de má fé e sem direito de reclamação alguma.

Recife, 18 de Março de 1887.

Affonso Ferreira da Rocha Leal.

Interessante

pode chamar-se o aviso de fortuna que hoje nos traz o *Diario*. O annunciante o Sr. Samuel Heckscher senr, em Hamburgo preconisado assim nesta como nas demais partes deste reino pelo promptidão e discripção que observa no pagamento dos ganhos, vem nos brindar uma loteria patenteando vantagens tão sobrepujantes que merecem a attenção dos nossos leitores.

Visconde de Guararapes

Attesto que tenho um mulato que já tendo soffrido á 4 annos de Beribére, e estando muito inchado, e cansado, appliquei-lhe o Cajúrubéba em doses regulares, ficou de todo restabelecido, e tem passado sempre bem.

Tenho um outro que soffria de asthma, com o mesmo remedio está inteiramente curado, e sei que outras pessoas que soffreram da mesma molestia de asthma estão curadas e com o mesmo remedio.

E' o que posso affirmar sobre o Cajúrubéba, e isto por me ter pedido uma pessoa de minha amisade.

Engenho Velho, 9 de Março de 1887.

Visconde de Guararapes.

A firma está reconhecida por tabellião publico.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1° annar, onde pode ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Collegio Meira

Este collegio abriu suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo passado.

Ensinam-se nelle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se pode desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da faculdade de direito do Recife.

Do dia 1.° de Março em diante abrir se-ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algernon Sidney Schieffer.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos *dezenove* alumnos que foram sujeitos a exame, apenas *dous* foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63 2.° andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,

Ascencio Minervino Meia de Vasconcellos.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Curso theorico e pratico de allemão

DO COLLEGIO

INSTITUTO ACADEMICO

O director deste estabelecimento, avisa ao publico, que, para propagar o gosto pelo estudo das linguas, abriu um curso de allemão, onde os alumnos poderão apprender esta lingua tanto pratica como theoricamente.

A referida cadeira é regida pelo Dr. Eduardo de Oliveira, que tendo residido quatro annos e meio no mui conhecido collegio BREIDENSTEIN, na Suissa, acha-se perfeitamente habilitado, para bem desempenhar essa incumbencia.

Aquelles que quizerem se matricular no dito curso, queiram entender-se com o director do collegio, ou com o Dr. Eduardo Alfredo de Oliveira, na rua 1° de Março n. 4.

José Ferreira da Cruz Vieira.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1° de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas:—10 ao meio dia.

Chamados por escripto.

Especialidades:—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

Medico

Dr. Antonio Cavalcante Pina abrio o seu consultorio medico-cirurgico na cidade de Nazareth, rua do Paysandú n. 5, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Os moços, geralmente imprudentes, entregam-se aos prazeres da vida, sem reflectirem sobre as consequencias, e sómente levados pela irresistivel impulsão dos seus desejos; mas bem depressa começam a queixar-se amargamente de prostração, dôres de cabeça, más digestões e falta de actividade. Felizmente este estado não offerece gravidade e desapparece quando é logo combatido com algumas—Capsulas de Sulfato de Quinina de Pelletier,—que o celebre professor Gubler chamou o primeiro dos tonicos. Ellas contêm o sulphato puro, e, ao contrario das pilulas e dos confeitos, dissolvem-se rapidamente no estomago e atravessam os intestinos, fazendo sentir os seus effeitos tonicos.

N. 12. Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido e verdade e o juro in fide medici.

Rio do Janeiro, 15 de outubro de 1884.

Dr. J. Tavano.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, dedus que ia deixando a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desaninada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, á rua Marques de Olinda n. 23.

Tremenda e fatal enfermidade (4)

—A tosse apparece fraca e passageira e o doente despreza-a; não a cuida...

Depois, o enfraquecimento do corpo, algumas dôres no peito e nas costas, vão seguindo essa tosse, que augmenta, e por fim o doente vê-se claramente a braços com o grande flagello da humanidade—a tisica pulmonar!

Esta tremenda e fatal enfermidade é tão sagaz, que para melhor conseguir seus funestos fins principia disfarçando-nos n'uma tosse desprezivel!

Mas ella não realisará seus nefastos intentos se fôr usado em tempo opportuno o remedio principal e o que tem conseguido curas reaes da tisica pulmonar, que o PEITORAL DE CAMBARA', importante descoberta de Alvares de S. Soares, de Pelotas.

Os interessados poderão encontrar no opusculo que acompanha cada frasco valiosos attestados de curas obtidas em gravissimos casos, não só de tisica como de bronchites, asthma, coqueluche e outras molestias do apparelho respiratorio.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

MME. SIDONIA SPRINGER

Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de cantoria em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.° andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.° andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além 1 portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1° andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

CIRURGIÃO DENTISTA

Patricio Moreira

(Ex discipulo de Frederico Maia)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

EDITAES

O cidadão Elisio Alberto Silveira, 1° juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber a quem interessar possa que por parte de Alheiro, Oliveira & C., me foi requerido que se admittisse a justificar a ausencia e incerteza do lugar da residencia da madame Blanche, e justificando quanto bastasse lhe concedesse carta de editos para ser ella citada afim de vir a primeira audiencia deste juizo, findo o praso de 30 dias, conciliar-se com os supplicantes a respeito do pagamento da quantia de 1:653$110, provenientes de generos fornecidos para o collegio de Nossa Senhora das Victorias, sito á rua do Visconde de Camaragibe n. 10.

E tendo exhibido provas sufficientes de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo que cito a mencionada madame Blanche á vir na primeira audiencia depois daquelle praso para o fim exposto, pena de revelia.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista aos 25 dias do mez de Fevereiro de 1887.

Eu, Alfredo Francisco de Souza, escrivão, escrevi, subscrevo e assigno.

Elizio A. Silveira

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, nesta comarca do Recife, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que finda a audiencia do dia 22 de Março do corrente anno, a requerimento do bacharel Augusto Carneiro Monteiro, inventariante dos bens de sua finada mulher D. Isabel Pires Carneiro Monteiro, irá á praça por venda a casa de taipa sob n. 10, com um pequeno terreno, na estrada para o engenho Dous Irmãos, limitando-se a referida casa; ao norte e leste, com a estrada publica; ao sul e oeste com o sitio dos herdeiros de Manoel Luz; sendo que, são pertencentes ao casal inventariado duas terças partes, e uma terça parte a D. Carolina Carneiro Monteiro, que tambem requereu a venda da dita parte; sendo o valor da dita casa 750$.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Março de 1887.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARACÕES

Devoção de N. S. da Conceição erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio pelas 2 horas da tarde do dia 25 do corrente afim de encorporados acompanhar-mos a procissão de S. Bom Jesus dos Passos do convento de N. S. do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para o que somos convidados.

Consistorio da Devoção de N. S. da Conceição erecta no convento de S. Francisco desta cidade em 21 de Março de 1887.

O escrivão interino,

Octaviano Alves Monteiro

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 31 de Março do corrente mez termina o prazo para a substituição, sem desconto das notas do Thesouro, dos valores de 2$000 da 5.ª estampa, 10$000 da 6.ª e 5$000 da 7.ª, pelo que findo esse prazo as notas das estampas a cima mencionadas que forem apresentadas ao troco soffrerão os seguintes descontos, nos termos do art 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886:

2 % durante o trimestre de Abril a Junho vindouro;
4 % nos outros tres mezes;
6 % nos tres mezes seguintes;
8 % nos outros tres mezes;
10 % no 1.° mez que seguir-se e mais
5 % mensaes d'ahi em diante.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 21 de Março de 1887.

Servindo de secretario,

J. H. Olinda Amaral.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo-Santo, em 14 de Março de 1887.

Por ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no dia 25 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, no respectivo consistorio, afim de encorporados, acompanharem o regresso da Veneravel Imagem do Bom Jesus dos Passos em procissão solemne para sua séde a matriz do Corpo-Santo, em virtude de termos sido para este fim convidados pela irmandade do mesmo Senhor.

Adolpho Coelho Pinheiro,
Escrivão.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.° andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Companhia Santa Thereza emprezaria do abastecimento d'agua e de luz á cidade de Olinda.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral e por não ter o Sr. secretario eleito aceito o cargo, convoco a assembléa geral dos Srs. accionistas para o dia 24 do corrente, afim de ser lido e julgado o relatorio e o parecer fiscal e apreciadas as contas do anno findo, e submettida a consideração dos Srs. accionistas uma moção do Sr. presidente da directoria.

A sessão será aberta ao meio dia n'um dos salões do edificio da Associação Commercial, para esse fim delicadamente cedido.

Recife, 9 de Março de 1887.

O gerente,

A. Pereira Simões.

Companhia pernambucana DE Navegação costeira por vapor

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a reunirem-se na séde da companhia, no dia 23 do corrente, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno findo, e elegerem a commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 5 de Março de 1887.

Manoel João de Amorim.
P.P.—Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.
W. W. Robilliard.

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 30 do corrente mez o prazo para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio, devendo os donos e possuidores dos mesmos apresentarem até aquelle dia as relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, occupação ou serviço em que fôr empregado, idade e valor, além do numero da ordem da matricula anterior, sendo o valor dado por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de 30 annos		900$000
»	de 30 a 40 »	800$000
»	de 40 a 50 »	600$000
»	de 50 a 55 »	400$000
»	de 55 a 60 »	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

A inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações, que servirão de base a matricula especial ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidão da mesma matricula, ou a vista do titulo de dominio quando constar a matricula do escravo.

Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos, serão porém inscriptos em arrolamento especial.

Serão considerados libertos os escravos, que no prazo marcado não tiverem sido dados a nova matricula.

Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 2 de Março de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMPANHIA SANTA THEREZA

Abastecedora d'agua e gaz em Olinda

AVISO

Aos Srs. consummidores de agua e gaz da companhia, que em seus pagamentos se acham em atrazo, lembro o presente artigo do regulamento approvado pelo governo a 12 de Agosto de 1873, e que se acha copiado no verso das contas entregues.

« O pagamento da importancia da agua ou gaz fornecido em cada mez, se fará na primeira quinzena do mez seguinte e na sua falta poderá a Companhia interromper o respectivo supprimento. »

Escriptorio do gerente, Olinda 3 de Março de 1887

A. Pereira Simões.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno: Hospital Pedro II, dito dos Lazaros, dito de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Collegio dos Orphãos.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Dito e idem para o Collegio das Orphãs (em Olinda, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, masso.
Vinho branco, litro.
Dito tinto (figueira) idem.
Dito do Porto, idem,
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias, não comparecer m para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Março de 1887.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrendam se os seguintes predios :
Rua do Bom Jesus n. 12, loja e 1· andar.
Idem idem n. 13, 2· e 3· andares.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Madre de Deus n. 20.
Idem idem n. 10.
Idem da Moéda n. 45.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Idem da Guia n. 25.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.
Idem das Boias n. 18, sobrado de dous andares e loja.
Rua da Aurora n. 37. 2· andar.
Idem da Detenção (dentro do quadro) duas casas.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos artigos 5º e 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realisar até dia 15 de Abril proximo, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a terceira entrada de 10 °/o valor nominal de cada acção.
Recife, 14 de Março de 1887.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 21 de Março de 1887

Cambio sobre Paris á vista, 440 rs. o franco, d banco, sabbado.
Cambio sobre Hamburgo á vista, 545 rs. o R. M., do banco, sabbado.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 21 DE MARÇO DE 1887

O London Bank, não obstante abrir hoje com a tabella de 21 7/8 d. sobre Londres, que foi retirada ás 2 horas da tarde, offereceu saccar sobre a taxa de 21 15/16.
Depois de 3 horas affixou a taxa de 21 3/4, cuja tabella damos abaixo.
O English Bank manteve no balcão a mesma taxa de 21 3/4.
As tabellas, portanto, que vigoram officialmente, são estas :
Do *London Bank* :
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/4 e á vista 21 1/2.
Sobre Paris, 90 d/v 436 e á vista 440.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 541 e á vista 546.
Sobre Portugal, 90 d/v 245 e á vista 247.
Sobre Italia, á vista 440.
Sobre New-York, á vista 2$320.
Do *English Bank* :
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/4 e á vista 21 1/2.
Sobre Paris, 90 d/v 436 e á vista 440.
Sobre Italia, á vista 440.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 541 e á vista 546.
Sobre New-York, á vista 2$320.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 245 e á vista 247.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 252.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 255.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 252.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 21 DE MARÇO DE 1887

Assucar

Foram regulares as entradas.
Cotou se na razão dos algarismos seguintes :
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos. a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.
O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O preço deste artigo, foi de 6$400 (firme) por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 19	43.334	2.690
Estrada de ferro de Olinda	1 á 19	2.200	2.382
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 19	7.520	67
Animaes	1 á 21	6.432	7.796
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 18	57.446	3.293
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 18	11.607	2.938
		128.539	19.166

Vapor allemão Rosario

Sahio antehontem para os portos do sul, levando para Santos a carga seguinte :
4 650 saccos com assucar.
10 barricas com dito.
10 pipas com aguardente.

Banco de Credito Real

Até o dia 31 do corrente mez de Março, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realizar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

Este banco está pagando o seu primeiro dividendo á razão de 4$000 por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.
O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

Caixeiros despachantes

No prazo de 15 dias, contados de 9 do corrente mez de Março, os caixeiros despachantes da Alfandega devem apresentar-se na 3.ª secção dessa repartição, afim de renovarem suas fianças, sob as penas do art. 163 da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 do corrente mez termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.
A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da sexta prestação, na razão de 10 0/0 do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 12 de Abril proximo futuro, na séde desta companhia, á praça de Pedro II n. 77, 1· andar.
Recife 12 de Março de 1887.
Gustavo Antunes,
Director secretario.

Permuta

De ordem do Sr. Dr. inspector geral faço constar as professoras contractadas Iria Nogueira da Cunha Leite da cadeira de Jatobá em Tacaratú e Anna Cezar de Medeiros da de Lagedo em Caruarú, que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar de 11 do corrente, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.
Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de Março de 1887.
O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Banco de credito real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 1º dividendo a razão de 10 °/o do valor das entradas realizadas do capital ou 4$ por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.
Recife, 19 de Março de 1887.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	360
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Barca norueguense *Brodrene* entrada de Cardiff em 18 do corrente, e consignada á ordem, manifestou :
Carvão de pedra 380 toneladas á Companhia de Beberibe.

—

Vapor allemão *Rosario* entrado de Hamburgo e escala em 18 do corrente e consignado a Bostelmann & C., manifestou :

Carga de Hamburgo

Arroz 25 saccos a Gomes & Pereira.
Alcatrão 80 1/2 barris á ordem.
Amostras 19 volumes a diversos.
Azul ultramar 5 caixas a Guimarães Cardozo & C.
Ammoniaco 5 caixas a F. Manoel da Silva & C.
Agulhas 1 caixa a Miranda & Souza.
Cerveja 70 caixas a Sodré da Motta & Filho, 19 barris á ordem.
Cevada 30 barricas á ordem.
Chapéos 1 caixão á ordem, 1 a Maia Irmão & C., 4 a Raphael Dias & C, 1 a Affonso Olivaira & C., 2 a Samarcos & C., 3 João Christiani & C.
Couros 1 caixa á ordem.
Drogas 3 volumes á ordem, 2 a Francisco Manoel da Silva & C.
Elastico 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Essencias 2 caixas á ordem.
Fio 1 caixa á ordem.
Fogos de bengala 1 caixa a Costa Lima & C.
Ferragens 1 volume a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Nunes Fonseca & C., 3 a Maia & Silva, 2 a Casemiro Fernandes & C. 16 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Azevedo & C., 8 á ordem, 1 e Silva Fernandes & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Guimarães Irmão & C., 8 a Otto Bohres Successores, 7 a Netto Campos & C., 2 a H. Nuesch & C.
Frascos vazios 20 grades a Martis Viegas & C., 500 a Joaquim Duarte Simões & C.
Joias 1 caixa a J. Krause & C.
Louça 48 gigos, 14 barricas e 2 caixas a José de Macedo, 1 gigos a H. Stolzemback & C, 25 á ordem.
Lixa 1 caixa á ordem.
Moveis 1 caixa a Silva Fernandes & C., 1 á ordem.
Mercadorias diversas 1 volume a V. Neesen, 9 á ordem, 2 a H. Stolzemback & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a A. P. de Souza Soares 7 a Guimarães Cardozo & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a B. da Silva Carvalho, 4 a Parente Vianna & C., 2 a Maia & Silva, 1 a Oliveira Basto & C., 1 a F. Lauria & C., 4 a Otto Bohres Successores, 1 a Netto Campos & C., 13 H. Petersen & C., 1 ordem.
Marmore 1 caixa a Souza Fernandes & C.
Machinas 1 caixa a Guimarães & Perman, 3 a Azevedo & C., 1 á ordem.
Ditas para costura 5 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & C, 6 a Ferreira & Irmão, 10 a A. P. de Souza Soares, 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 5 á ordem, 6 a Parente Vianna & C., 6 a Miranda & Souza, 1 a F. Lauria & C.
Papel 6 caixas a Nunes Fonseca & C, 1 a H. Petersen & C., 1 fardo a Francisco José dos Passos Guimarães, 116 a ordem.
Dito para impressão 24 fardos a Manoel Figuerôa de Faria & Filhos.
Pregos 55 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Pianos 2 caixões a Carvalho Junior & Leite, 2 a V. Preslle & C, 1 a H. Petersen & C.
Phosphoros 10 caixões a F. Lauria & C.
Parafina 30 caixas a Casemiro Fernandes & C. 16 a Francisco José dos Passos Guimarães.
Pimenta 15 saccos á ordem.
Rolhas 5 fardos á ordem.
Sabão 7 caixas a H. Stolzemback & C.
Tinta 2 caixas a H. Stolzemback & C.
Tecidos diversos 1 volume a D. P. Wild & C., 8 a Bernet & C., 29 á ordem, 2 a A. Vieira & C., 2 a E. G. Cascão, 2 a Rodrigues Lima & C., 1 a Alves de Britto & C, 2 a Machado & Pereira, 8 a Olinto Jardim & C., 1 a Guimarães Irmãos & C.
Tintas 1 caixa a H. Stolzenback & C., 1 a F. Manoel da Silva & C.
Vidros 8 barricas a ordem, 22 a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 50 caixas a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C., 21 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Cebolas 25 caixas a Paiva Valente & C., 15 a Araujo Castro & C., 20 a Esnaty Rodrigues & C., 75 a Silva Guimarães & C.
Cal 50 barricas a Tavares de Mello Genro & C, 25 a Bento de Freitas Guimarães & C.
Conservas 7 caixas a Domingos F. da Silva & C.
Cominhos 2 saccos a Esnaty Rodrigues & C.
Cevada 5 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.
Farello 150 saccos a Souza Bastos Amorim & C, 200 a Paiva Valente & C.
Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros.
Louça 1 caixa a Bellarmino Carneiro.
Mercurio 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna.
Passas 36 fardos e 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.
Salpicões 1 caixa a Rodrigo de Carvalho & C.
Vinagre 15/5 a Paiva Valente & C.
Vinho 10 pipas a a Souza Bastos, Amorim & C., 8 e 10,5 a Maia & Rezende, 36, 15,5 e 10 10,10 a Fernandes da Costa & C., 10,5 a Tavares de Mello Genro & C., 5,5 e 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 8,10 e 1 caixa a Rodrigo de Carvalho & C.

—

Vapor inglez « Bonavista » entrado de New-York e escala em 18 do corrente e consignado a H. Foster & C. manifestou:

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que, de conformidade com o disposto no art. 97 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885, devem ser apresentados nesta Thesouraria, até 31 do corrente os coupons, por ordem numerica e acompanhados de uma relação assignada pelos portadores dos titulos para pagamento dos juros do emprestimo nacional do trimestre de Janeiro a Março.
Thesouraria de Prnambuco, 19 de Março de 1887.
O secretario,
Luis Emygdio Pinheiro da Camara.

Loterias para o Fundo de Emancipação

A 21.ª parte destas loterias acha-se exposta á venda para ser extrahida terça-feira, 29 do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares.
Thesouraria das loterias para o Fundo de Emancipação, 19 de Março de 1887.
Francisco Gonçalves Torres.

Thesouro provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 22 do corrente paga-se a classe de professoras de 1ª entrancia com relação ao mez findo de Janeiro.
Pagadoria do Thesouro Provincial, 21 de Março de 1887.
O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues

Aguarraz 4 caixas a Manoel Alves Barbosa Successor.
Banha 50 barris a ordem, 30 a João Moreira & C., 25 a Gomes & Pereira.
Bocaes para candieiros 6 caixas a W. Halliday & C.
Candieiros 1 caixa a H. Stolzembach.
Conservas 4 caixas a ordem.
Cabos 40 rolos a ordem.
Farinha de trigo 275 barricas a H. Nuesch & C., 100 a Paiva Valente & C., 100 a ordem.
Frragens 5 volumes a Albino Silva & C.
Fogos da China 115 amarrados a ordem, 60 a Fernandes & Irmão, 5 a Fernandes da Costa & 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 a Joaquim F. de Carvalho & C., 20 a Araujo Costa & C., 25 a Antonio José Soares & C., 20 a Gomes e Pereira, 15 a Carvalho & C, 10 a Carlos Alves Barbosa.
Maisena 50 caixas a Carvalho & C.
Machina de costura 1 caixa a H. Stolzembach & C.
Machinas 6 caixas aos mesmos.
Oleo de sementes de algodão 8 caixas a Manoel Alves Barbosa.
Papel 50 fardas a ordem.
Prensa de copiar 3 caixas a H. Stolzenbach & C.
Rodas para carro 20 a H. Stolzembach & C.
Sabonetes 2 caixas a H. Stolzembach & C.
Sementes de algodão 2 saccos aos mesmos.
Toucinho 20 barris a João Moreira & C.
Vidros 18 volumes, a João Moreira & C., 3 a H. Stolzembach & C , 8 a ordem.

—

Vapor inglez « Maranhense » entrado de New-York em 18 do corrente e consignado a Johnston Pater & C.; manifestou :
Bacalhau 400 tinas a Brown & C.
Banha 250 barris a ordem, 50 a Fernandes & Irmão.
Bombas 2 caixas a ordem.
Cartuchos e armas 1 caixa a Miranda & Souza.
Canos de Ferro 1 e 3 feixes a ordem.
Candieiros 3 caixas e 1 barricão a Vianna C. & C.
Drogas 12 volumes a Faria Sobrinho & C.
Estopa de calafetar 50 fardos a H. Lundgren & C
Farinha de trigo 2,200 barricas a Machado Lopes & C , 1,000 a Lopes Irmão & C., 600 a Matheus Austin & C., 100 a Paiva Valente & C.
Ferragens 1 caixa a Miranda & Souza, 1 a Samuel P. Johnston & C.
Franella 1 caixa a ordem.
Fogos da China 25 amarrados a ordem.
Gracha 4 barricas a Fernandes Irmão.
Kerosene 500 caixas a Souza Bastos Amorim & C., 500 a Soares do Amaral Irmão.
Machinas para descaroçar algodão 2 caixas a Miranda & Souza, 34 a Reis & Santos.
Machinas de costura 1 caixa a Samuel P. Johnston & C
Paz de ferro 35 feixes a Vianna Castro & C.
Panno de algodão azul 2 caixas a A. Vieira & C.
Relogios 5 volumes a ordem.
Toucinho 45 barris a ordem.
Vidros 17 volumes, a B. Duarte Campos & C.

—

Lugar allemão «Helene», entrado de Hamburgo em 19 do corrente e consignado a Fonseca Irmães & C.; manifestou :
Alcatrão 20 barris e 20,2 ditos a Joaquim Alves da Silva Santos.
Amostras 4 volumes a diversos.
Alpiste 5 saccos a Esnaty Rodrigues & C.
Barras de ferro 500 e 250 feixes a Antonio D. C Vianna.
Balanças 1 caixa a Parente Vianna &. C., 9 volumes a Antonio Duarte C. Vianna.
Cemento 1244 barricas a ordem, 500 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 300 a Vicente Ferreira des de Albuquerque Nascimento.
Candieiros 3 caixas a Deodato Torres & C
Cevadinha 15 garrafões a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a ordem,
Cerveja 195 caixas a ordem, 100 a Souza Bastos Amorim & C, 90 a Fernandes & Irmão, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 40 a Sodré da Motta & Filho, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C
Drogas 8 volumes a Faria Sobrinho & C, 8 a Francisco Manoel da Silva & C, 3 a Hermes de Souza Pereira.
Dynamite 30 caixas a Antonio Rodrigues de Souza & C. 30 a Reis & Santos.
Ervilhas 10 garrafões a ordem.
Espoletas 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Reis Santos, 1 a Antonio Duarte C Vianna.
Ferragens 7 volumes a ordem, 8 a Otto Bohres Successor.
Frascos vasios 224 volumes a ordem.
Folhas de Zinco 2 caixas a ordem.
Genebra 142 caixas a ordem, 250 a Fernandes & Irmão, 100 a Souza Bastos Amorim & C., 50 a Fraga Rocha & C., 49 a João F. de Almeida, 20 a Joaquim F. de Carvalho & C., 15 a Esnaty Rodrigues & C.
Louça 183 volumes a ordem, 63 a Fernandes & Irmão, 34 a Joaquim Fernandes de Carvalho & C, 8 a Souza Nougueira & C.
Dita de barro 1 caixa a Manoel J. Pereira.
Lamparinas 1 caixa a Antonio D. C Vianna.
Moveis 8 caixas a ordem.
Mercadorias diversas 3 volumes a Otto Bohres Successor, 1 a Maia e Silva, 1 a Francisco Lauria & C, 1 a ordem.
Parafina 10 caixas a ordem.
Pregos de arame 251 caixas a Parente Vianna & C.
Papel 3 fardos a Guimarães Cardoso & C.
Dito de embrulho 1,125 fardos a ordem 500 a Bernet & C., 200 a Joaquim Felippe de Aguiar, 150 a João Fernandes da Costa , 15 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 12 a C. Fernandes & C, 2 a Guimarães & Permann, 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Pimenta 5 saccos a Esnaty Rodrigues & C, 5 a ordem.
Phosphoros 81 caixões a ordem, 30 a Gomes de Mattos Irmão, 30 a João Fernandes de Almeida, 20 a Fernandes Rodrigues & C, 20 a Francisco Lauria & C, 20 a Souza Bastos Amorim & C, 10 a Fernandes da Costa & C., 15 a Fraga Rocha & C, 5 a Esnaty Rodrigues & C., 1 a Fernandes & Irmão.
Sagú 25 garrafões a ordem, 15 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Vellas 50 caixas a Esnaty Rodrigues & C., 20 a Joaquim F. de Carvalho & C., 4 a Costa & Medeiros.
Vidros 115 volumes a W. Halliday & C, 5 a Otto Bohres Successor, 1 a Affonso de Oliveira & C., 1 a ordem.
Ditos para Vidraça 70 caixas a ordem.

—

Vapor frances *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre em 20 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou :
Amostra 3 volumes a diversos.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.
Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

S. M. Q. M.

Sociedade M. Quatorze de Março

Eleição

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral na séde social pelas 6 horas da tarde de 12 de Abril, proximo futuro, para elegerem os novos funccionarios para o anno social de 1887 a 88.
Outrosim para conhecimento dos Srs. associados aqui transcrevo o art. 32 :
« Para que os socios gozem do § 1º do art. 6º (votarem e ser votados) não poderão dever mais de 3$000 a sociedade. »
Recife, 18 de Março de 1887.
O secretario,
Antonio de Castro Leão.

Instituto Litterario Olindense

Por deliberação do Conselho Administrativo, convido os Srs. socios, que se acham em atrazo com suas mensalidades, para que dentro do praso de 60 dias, a contar desta data, recolham as mesmas a contar de Julho de 1886 em diante, e o que não o fizer será eliminado de accordo com o art. 5º § 11 dos estatutos.
Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 17 de Março de 1887.—O 1º secretario, *Samuel de Lima Botelho*.

Agua mineral 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Batatas 150 1/2 caixas a Sulzer & Kauffmann, 10 a Auguste Labille, 50 a Gonçalves Roza & Fernandes, 100 a Paiva Valente & C., 50 e 100 gigas á ordem, 100 gigas a Paulino de Oliveira Maia.
Botões 1 caixa Gomes de Mattos Irmãos, 1 a H. Nuesch & C.
Balanças 1 caixa a Parente Vianna & C.
Capsulas de estanhos 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Cidra 6 caixas á ordem.
Cognac 2 barris á ordem.
Conservas 7 caixas a Gonçalves Roza & Fernandes, 3 a Bernet & C.
Calçados 1 caixa a Angelo Raphael & C., 2 a Cesar Lopes & C., 2 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Albino Cruz & C., 2 a Francisco Ramos da Silva & C., 1 a Nunes Fonseca & C.
Ditos e fitas 1 caixa a Ferreira Barboza & C.
Crystaes 1 barrica a W. Halliday & C.
Drogas 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Faria Sobrinho & C.
Espelhos 1 caixa a G. Laport & C.
Ferragens 3 volumes á ordem, 10 a Samual P. Johnston & C., 5 a W. Halliday & C., 4 a José G. Pinto, 2 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Oliveira Basto & C.
Linha 1 caixa a Angelo Raphael & C., 3 a Ferreira Guimarães & C.
Manteiga 260 barris e 448/2 á ordem, 20 e 25 a Domingos Cruz & C., 20 e 30 a José de Macedo, 10 e 20 a Fernandes & Irmãos, 10 e 10 a João Ferreira da Costa, 30 e 40 a Souza Basto Amorim & C., 70 e 70 a Paiva Valente & C., 10 e 15 ao consignatario, 5 e 5 a Fraga Rocha & C., 50 caixas a Silva Guimarães & C., 15 a José Joaquim Alves & C., 9 a Paiva Valente & C.
Mercadorias diversas 1 volume a G. Laport & C., 1 a Netto Campos & C, 30 a Maia e Silva & C., 1 a G. Laport & C., 4 a Manoel Collaço & C., 3 a Manoel C. Ayres. 9 a Guimarães Cardoso & C., 4 a Francisco Lauria & C., 1 a Francisco G. do Amaral, 1 a Otto Bohres Successor, 1 a Parente Vianna & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Ferreira & Irmão, 1 a Salazar & C., 1 á ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio José Maia & C., 1 a E. G. Cascão, 2 a R. Drusina & C.
Moveis 7 caixas a Ferreira & Irmãos.
Objectos para relojoeiro 1 caixa a Eugenio Goetschel.
Perfumarias 3 caixas a C. A. Soares Leite, 1 a Parente Vianna & C.
Papel 1 caixa a Maia e Silva & C.
Ditos de embrulho 38 fardos a Rodrigues de Faria & C.
Pianos 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Ferreira & Irmãos.
Porcelana 1 caixa Rouquayrol Freres, 1 a Manoel Joaquim Pereira.
Queijos 86 caixas á ordem, 21 a José Joaquim Alves & C., 10 a Silva Marques & C., 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 a Fernandes da Costa & C., 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 27 a Paiva Valente & C., 12 a Gonçalves Roza & Fernandes, 20 a Souza Basto Amorim & C., 10 e 2 fardos T. Christiansen, 5 e 1 Guimarães Rocha & C.
Roupa 2 caixas a Abe Stein & C., 1 a J. Pinto de Lemos.
Sapatos 2 caixões a T. de Carvalho & C.
Tecidos diversos 2 volumes a D. P. Wild & C., 5 á ordem 2 a Bernet & C., 6 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Andrade Lopes & C, 1 a A. C. de Vasconcellos, 4 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a Braga & Sá, 2 a R. de Drusina & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a A. Vieira & C.
Vidros 6 caixas a Rouquayrol Freres, 1 a Manoel Joaquim Pereira, 1 a Ferreira & Irmão, 4 a Manoel Alves Barbosa Successor, 1 a Deodato Torres & C.
Velas 4 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C.
Vinho 11 caixas a Abrantes & C., 2 a Albeiro Oliveira & C., 2 barris a H. Burle & C.

Exportação

RECIFE 19 DE MARÇO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, carregaram :
Para Liverpool, J. Pater & C. 390 saccas com 32,913 kilos de algodão; G. de Mattos Irmãos 16 saccas com 1,152 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Herschel*, carregaram :
Para Liverpool, N. Cahn & C. 190 saccas com 16,933 kilos de algodão ; F. Cascão & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Bonavista*, carregaram :
Para New-York, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado ; H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado ; M. J. da Rocha 600 saccos com 46,200 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Mose Rose*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 15,000 saccos com 1,125,000 kilos de assucar mascavado,
— No vapor inglez *Volo*, carregaram :
Para o Baltico, Borstelmann & C. 400 fardos com 77,304 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Dunstaffuge*, carregaram :
Para Boston, Julio & Irmão 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado ; J. Pater & C. 185 saccos com 13,875 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Gironde*, carregaram :
Para Paris, A. Rego & C. 6 kilos de ouro e 7 ditos de prata ; E. Goetchel 6 kilos de ouro e 8 ditos de prata, e 2,000 passaros seccos.
Para Allemanha, J. Krause & C. 11 kilos de ouro.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Amor*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 32,177 kilos de assucar branco.
— No brigue allemão *J. G. Fichte*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 400 saccos com 45,600 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Tiber*, carregaram :
Para Santos, P. Carneiro & C 50 pipas com 21,000 litros de aguardente, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 3,500 ditos com 210,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor allemão *Rosario*, carregaram :
Para Santos, Baltar Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado ; H. Burle & C. 50 barricas com 3,640 kilos de assucar refinado.
— No vapor inglez *Plato*, carregaram :
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 30 pipas e 100 barris com 24,000 litros de aguardente, 300

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente são convidados todos os nossos charos irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo, Sexta-feira 25 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos em solemne procissão, a sacro-santa imagem do Nosso Divino Padroeiro para sua séde Matriz do Corpo Santo.
Recife, 20 de Março de 1887.
O escrivão,
Francisco Antonio Correia Cardoso.

Gremio das Professores Primarios

Sessão magna de anniversario

Tendo o conselho deliberativo resolvido commemorar com uma sessão magna o 9.º anniversario da fundação desta sociedade, no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, convido aos associados effectivos, honorarios e benemeritos, assim como as associações existentes nesta capital, funccionarios da instrucção publica e particular, empregados publicos e quesquer outros cavalleiros que queiram comparecer, para no dia e hora mencionados acharem-se na séde social, á rua de Pedro Affonso, palecete da Escola Normal.
Secretaria do Gremio dos Professores Primarios, 21 de Março de 1887.
Servindo de 1· secretario,
Cyrillo Santiago.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, V. T. Coimbra 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado ; S. G. Brito 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
— Na escuna norueguense *Reform*, carregaram :
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 430 saccos com 32,250 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Bonavista*, carregaram :
Para o Pará, Baltar Oliveira & C. 450 barricas com 24,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pará*, carregou :
Para o Pará, V. T. Coimbra 600 saccos com 47,552 1/2 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram :
Para Macáo, P. P. de V. Castro 25 saccos com farinha de mandioca, 10 ditos com milho e 3 barricas com 250 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 10 barricas com 370 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram :
Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 680 kilos de assucar refinado ; M. A. Senna & C. 15 saccos com 1,715 kilos de assucar refinado.
Para Macahyba, E. C. Beltrão & Irmão 8 barricas com 450 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Assumpção de Maria*, carregou :
Para Porto Calvo, F. da Silva Braga 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *D. Sinhá*, carregou :
Para o Natal, M. J. Pessoa 60 saccos com farinha de mandioca.
— Na lancha *Deosa do Oceano*, carregou :
Para Maragogy, A. J. Vieira 4,000 litros de sal.

Navios á carga

Barca ingleza *Frinchner*, Russia.
Barca portugueza *Hersilia*, Lisboa.
Barca ingleza *Beta*, Estados-Unidos.
Barca norueguense *Aino*, Hull.
Barca ingleza *Dunstaffuage*, Estados-Unidos.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, Montevidéo.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hull.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar inglez *Roland*, New-York.
Patacho norueguense *Reform*, Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *Amor*, Montevidéo.
Patacho inglez *Plymouth*, Santos.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Vapor inglez *Volo*, Baltico.
Vapor inglez *Herschel*, Liverpool.

Navios á descarga

Brigue inglez *Canadá*, bacalhão.
Brigue allemão *José Genebra*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Christiani Scrivey*, carvão.
Barca dinamarqueza *Arica*, carvão.
Barca hespanhola *Francisca Villa*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Glitner*, carvão.
Escuna ingleza *May*, bacalhão.
Escuna nacional *Marietta*, varios generos.
Escuna norueguense *Hapnas*, varios generos.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Lúgar amerirano *Eduard A. Sanchei*, farinha de trigo,
Lúgar nacional *Maia I*, varios generos.
Lúgar norueguense *Alrana*, carvão.
Lúgar inglez *May*, carvão.
Lúgar norueguense *Ideal*, varios generos.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalhão.
Lúgar allemão *Helene*, varios generos.
Patacho inglez *Eugenie*, bacalhão.
Patacho inglez *Buda*, carvão.
Patacho inglez *Aldnyth*, bacalhão.
Vapor allemão *Rosario*, varios generos.
Vapor inglez *Moranhense*, varios generos.
Vapor inglez *Plato*, varios generos.
Vapor austriaco *Tibor*, varios generos.
Vapor inglez *Mariner*, varios generos.

Dinheiro

O paquete *Gironde* trouxe hontem do sul para :
London Bank 400:000$000
English Bank 200:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral :		
De 1 a 19	526:954$542	
Idem de 21	53:247$357	
		580:201$899
Renda provincial :		
De 1 a 19	102:014$681	
Idem e 21	6:251$757	
		108:269$438
		688:471$331

Recebedoria

De 1 a 19	68:999$956
Idem de 21	3:108$603
	72:108$559

Consulado Provincial

De 1 a 19	30:176$833
Idem de 21	3:268$558
	33.445$391

Recife Drainage

De 1 a 19	47:334$633
Idem de 21	838$434
	48:173$067

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 20 e 21 de Março foi o seguinte :
Entraram :
81 bois pesando 11,822 kilos, sendo de Oliveira Castro, 41 e 1/2 ditos de 1.ª qualidade, 14 e 1/2 de 2ª dita e 25 ditos particulares.

450 kilos de peixe a 20 réis	9$000
60 cargas de farinha a 200 réis	12$000
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
19 taboleiros a 200 réis	3$800
34 Suinos a 200 réis	6$800

Foram occupados :

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual :
Dos premios contra fogo £ 577,330
De premios sobre vidas £ 191,000
De juros £ 132,000
O AGENTE,
John H· Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

48 columnas a 600 réis	28$800
49 compartimentos de farinha a 500 réis.	24$500
43 ditos de comida a 500 réis	21$500
151 1/2 ditos de legumes a 400 réis	61$800
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
22 ditos de tressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
13 ditos a 1$	13$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	373$200
Rendimento dos dias 1 a 19	3:843$180
Foi arrecadado liquido até hoje	4:216$380

Preços do dia :
Carne verde a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 88 rezes para o consumo do dia 22 de Março.
Sendo : 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 24 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Neva—da Europa a 24.
Bahia—do norte a 26.
Sully—da Europa a 26.
Espirito Santo—do sul a 27.

Abril

Desterro—do sul a 2.
Alliança—do sul a 5.
Advance—do norte a 8.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Anne Catharine—da Bahia.
Andaluza—do Rio Grande do Sul.
Bernardus Godelewus— do Rio Grande do Sul.
Brothers—do Rio de Janeiro.
Cometa—de Porto Alegre.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Dovre—do Rio de Janeiro.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Guadiana—de Lisboa.
Hornet—do Rio de Janeiro.
Jelant—de be Santos.
Joaquina—do Porto.
Julieta—do Rio Grande do Sul.
Juvenal—de Santos.
Ladador—do Rio de Janeiro.
Latimer—de Terra Nova.
Ladyberd—de Terra Nova.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Mete—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Mary—do Rio Grande do Sul.
Nordsoen—de Liverpool.
Nautilus—do Rio de Janeiro.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Oscar—do Rio de Janeiro.
Paragero—de Terra Nova.
Premier—do Rio de Janeiro.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Spark—de Terra Nova.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Havre e escala—16 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, commandante A. Fuesne, equipagem 37, carga varios generos ; a Augusto Labille.
Santos—30 dias, barca sueca *Sophia*, de 334 toneladas, capitão Ohman, equipagem 10, em lastro ; e H. Lundgren & C.
Liverpool—38 dias, barga norueguense *Glitner*, de 421 toneladas, capitão L. A. Marcussen, equipagem 10, carga carvão de pedra ; Brouns & C,
Liverpool 36 dias, brigue allemão *José Genebra*, de 361 toneladas, capitão J. H. Dehande, equipagem 9, carga carvão de pedra ; á Companhia do Gaz.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão *Rosario*, commandante H. Schettern, carga varios generos.
Santos e escala— Vapor inglez *Plato*, Commandante H. W. James, carga varios generos.

Navios entrados no dia 21

Rio de Janeiro e escalas—4 1/2 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,054 toneladas, equipagem 128, commandante M. René, carga varios generos ; a Augusto Labille.
Maceió - 1 dia, vapor inglez *Mariner*, de de 975 toneladas, commandante James Newill, equipagem, 27, carga varios generos ; a Samuel Johnston & C.
Rio Grande do Sul—76 dias, escuna norueguense *Hapnas* de 71 toneladas, capitão Thomaz T. Wig, carga farinha de mandioca ; a Pereira Carneiro & C.
Terra-Nova - 35 dias, patacho inglez *Aldwyth*, de 218 toneladas, capitão J. K. Witenore, equipagam 9, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala— Vapor francez *Girond*, commandante M. René, carga varios generos.
Macáo—Hiate nacional *Camelia*, mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. seguradrs isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por canto avor dos segurados.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA ARTISTICA
GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS HESPANHOLA

Director de scena
D. Valentin Garrido
Maestro-director
D. Antonio del Valle

Grande espectaculo!
HOJE
Terça-feira, 22 do corrente
10.ª Recita

PROGRAMMA

Subirá á scena a interessante e applaudida zarzuela em 3 actos, em verso, letra do eminente poeta **D. Ventura de la Vega**, e musica do laureado maestro **Barbieri**, intitulada:

JUGAR CON FUEGO

PERSONAGENS

La duqueza de Medina....	Sra. Plá.
La condessa........	Sra. Sacanelles.
El marquez de Caravaca...	Sr. Duran.
El duque de Albuquerque..	Sr. Ramos.
Felix........	Sr. Manso.
Antonio........	Sr. Garrido.
Un Loquero........	Sr. Ramirez.
Ugier 1º........	Sr. Jordan.
Ugier 2º........	Sr. Ruiz.
Um pagem........	Sr. Monleon.

Encubertas, cavalheiros, damas da côrte, pagens, ugieres loucos e côro geral.

A's 8 horas.

Preços do costume

Haverá trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Quarta-feira, 23 de Março
Grande e apparatoso espectaculo
11ª Recita (2ª de assignatura)

LOS MADGYARES

E' esta a producção que a empreza tem a honra de offerecer ao intelligente e respeitavel publico PERNAMBUCANO.

A zarzuela **Los Madgyares** tem sido traduzida em todos os idiomas e é uma das que mais se distingue e mais renome tem alcançado onde tem sido representada.

PROGRAMMA

Subirá a scena a grande zarzuela em 4 actos

LOS MADGYARES

Original do festejado escriptor Sr. OLONA, com musica do distincto maestro GAZTAMBIDE.

PERSONAGENS

Marta, pastora........	Sra. Plá.
Maria Theresa d'Austria..	Sra. Sacanelles (A.)
Isabel, arrendadora........	Sra. Duclos.
Alberto, lavrador........	Sr. Manso.
Georgey, buonero........	Sr. Duran.
Frey José, lequito del convento........	Sr. Garrido.
El conde Roberto........	Sr. Ramos.
El coronel Kelsem........	Sr. Ramirez.
Eurico........	Sr. Ortiz.
Un alferes........	Sr. Monleon.
Beltran........	Sr. Jordan.
Un spia........	Sr. Sanchez.

Segadores, monges, madgyares, soldados, pages, husares, aldeanos, coro general y acompanamiento.

Titulos dos actos

1.º—(O côrte do trigo): Sahida do leigo do convento, á cavallo, a pedir o dizimo.

2.º—(A cabana de Alberto): Georgey é nerc tisado pelo leigo, para salvar o pequeno principe.

3.º—(O convento): O espia do frade José—Traição do conde Roberto.

4.º—Procissão civica e derrota das tropas de Roberto.

Grande banda militar em scena.

A's 8 horas.

Preços do costume

Nota—Haverá trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Brevemente: —As bellas zarzuellas Robinson, Catalina, o Anillo de hierro e Musica Classica.

N. B—Quinta e sexta-feira não haverá espectaculo por motivo das festividades

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

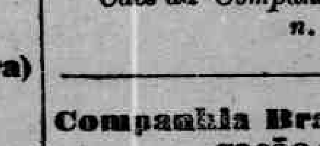
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama
Commandante Carvalho



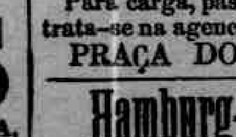
Segue no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Bahia
Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Desterro

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Sully
Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 26 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 8 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8—RUA DO COMMERCIO—8
1.º andar

LEILÕES

— Hoje, 22, deve ter lugar o leilão de pianos, mobilias, mesas elasticas e mais moveis de casa de familia no sobrado de azulejo da rua Nova n. 45.

Quinta-feira, 24, o da loja de chapéos para senhora, na rua do Barão da Victoria n. 28, por liquidação.

Leilão
Agente Brito
PARA LIQUIDAÇÃO

De mobilias de amarello e páo carga, commodas, camas francezas, guarda-louça, aparadores, guarda-comida, 2 pianos, 1 lustre de gaz carbonico, marquezões, berços, miudezas, fazendas, jarros, quadros, louças e muito outros artigos existentes

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Terça-feira 22 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão
TERÇA-FEIRA 22 DE MARÇO

Terá lugar o leilão do lúgar inglez *Lord Tregedar*, de 251 toneladas, capitão John Thomas, seus apparelhos e utencilios; assim como provavelmente cerca de 600 saccos de assucar salvos do mesmo lúgar, naufragado ao sahir junto da barra.

Rio-Grande do Norte no Natal, 14 de Março de 1887.

O agente,
Manoel Joaquim Amorim Garcia.

Leilão
Terça-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
Do 2.º andar da rua do Duque de Caxias n. 9

De uma mobilia de amarello, nova, 1 cama franceza de amarello, nova, 2 marquezões, 1 commoda, 2 marquezas, 2 apparadores, 1 mesa grande de amarello, 1 dita para escrever, cadeiras avulsas, cadeiras de balanço, 2 marquezas, 1 quartinheira, 2 cabides, 4 etageres, 2 quadros, 1 espelho grande, 4 pares de jarros, calices, quartinhas, louça e outros artigos de casa de familia.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De cerca de 5,000 cigarros americanos de superior qualidade, mobilis, camas, aparadores, quadros, guarda-louça, lindos jarros, galbeteiros, porta-groge, copos, garrafas, enfeites para toillet, relogios de prata, cadeia, voltas, alfinetes, argolas e diversas qualidades de bebidas.

Terça-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De moveis

A SABER:

Um piano novo e forte de um dos melhores fabricantes, 1 linda mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 4 jarros para flores, 2 lindos candieiros a gaz, 4 quadros.

Um guarda vestidos, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide, 1 marquezão, 1 commoda.

Uma mobilia estufada, 1 mobilia de unco para gabinete, vazos para flores, guarnições.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador, 12 cadeiras, 1 relogio, 4 quadros, 1 lindo apparelho para chá, copos, calices, mesas, cadeiras e outros moveis de casa de familia.

TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
Agente Pinto
Na rua do Barão da Victoria n. 45
Em continuação

Diversas miudezas em pequenos lotes para particulares.

Leilão

De 126 saccos com assucar de diversas qualidades, 12 barris com aguardente e 2 atados de carne do xarque.

Terça-fera, 22 do corrente
A's 10 horas
Na rua do Imperador n. 65

O agente Modesto Baptista por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da masso fallida de Correia & C., fará leilão do que acima se declara, vinde de diversos pontos da provincia, consignado aos mesmos negociantes.

Leilão

De uma excellente espingarda de 2 canos, systema Lejon Cheux, em uma caixa de sola portatil, 3 carneiros gordos e mansos.

Terça-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

Por occasião de um outro leilão de bons moveis, á rua do Barão da Victoria n. 45.

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna sita no largo da Casa Forte n. 48 no Poço da Panella.

Quarta-feira 23
A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Agente Burlamaqui
3º leilão definitivo
QUARTA FEIRA, 23 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão definitivo a parte do engenho Brum, da freguezia da Varzea servindo de base a offerta de 10:500$000 do Sr. Dr. João do Rego Barros.

Leilão

Da armação, fazendas, roupas feitas, miudezas, perfumarias, jarros, candieiros e brinquedos para meninos.

Quarta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua Primeiro de Março n. 12

O agente Modesto Baptista fará leilão do que ucima se declara, garantindo ao comprador da armação a chave da casa.

Leilão
DE MOVEIS
Agente Brito

O agente acima autorisado pela Exma. Sra. D. Marcolina Ferreira da Silva que se retira para Caruarú; levará a leilão os seguintes objectos: uma mobilia de páo carga com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, quasi nova, 1 cama franceza nova, 1 lavatorio com pedra, 2 aparadores, 1 marquezão, 6 cadeiras de junco, 1 mobilia de amarello, 1 espreguiçadeira, mesas, 1 berço, 1 commoda, 2 babús de couro, cabides, 1 cadeira de balanço de jacarandá, jarros, quadros, espelhos, louças, tapetes, esteiras, calices, copos, jarras, trem de cosinha e outros artigos.

Quinta-feira, 24 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na rua do Imperador n. 31, 1º andar

Leilão

Da armação envidraçada, balcão, espelho, fiteiro, candieiros a gaz, chapéos para senhoras e meninas, formas, plumas, fitas, veludos, bicos, rendas, flores, moveis e mais pertences da loja de chapéos da rua do Barão da Victoria n. 28.

Quinta-feira, 24 do corrente

Eduardo Migliorini & C., tendo de retirar-se para Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto de um variado e completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, fitas de sêda, flores, plumas e mais pertences para enfeitar chapéos, tudo novo e vindo ultimamente da Europa e existentes na loja da rua Nova.

Em continuação

Vender-se-ha a armação envidraçada, candieiros a gaz, espelhos e alguns moveis.

O leilão principiará ás 10 horas

Leilão

De um cabriolet de 4 rodas, coberto, com assento para 4 pessoas e arreios para um cavallo, lanternas e chicote, quasi novo.

Quinta-feira 24, ao meio dia
AGENTE PINTO

Na rua do Barão da Victoria n. 28, em frente da loja de chapéos, onde haverá o leilão.

AGENTE PESTANA
Leilão

Quinta-feira 24 do corrente, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

De 5 quartolas contendo superior vinho Bordeaux, tendo cada quartola cerca de 300 garrafas, 15 tinas com peixe salgado, procedente da Inglaterra, 400 libras de massa de tomate, 12 caixas com agua mineral, diversas obras de vime, como sejam balaios de diversos tamanhos, etc.

O agente Pestana, autorisado, venderá no dia e hora acima mencionados as mercadorias acima descriptas, para fechamento de contas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 35.

— Aluga-se na rua do Imperador n 39, o 1· andar e armazem á rua Vidal de Negreiros n. 20; o 2· e sotão e loja do mesmo predio; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa no pateo do Terço n. 82, e da rua Imperial n. 196; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna, até as 11 horas da manhã ou depois das 4 da tarde.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União, tem agua e gaz, e bons accommodações para familia; a entender-se na rua da Imperatriz numero 19.

— Precisa-se de uma ama para andar com duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

— AMA — Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77 A, ou no Entroncamento, entrada dos Afflictos n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: a tratar na estrada de Luiz do Rego n. 40-F, em Santo Amaro.

— Alugam se as casas da rua Direita dos Afogados, com excellentes commodos, canalisada a gaz, e o sitio em Motocolombó, pertencentes a Archias Mafra; a tratar com o mesmo, no largo da Paz da mesma freguezia.

— Precisa-se de uma ama, no largo do Mercado n. 8.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha numero 4.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de taverna a retalho, que dê fiança de sua conducta; na travessa do Sirigado n. 1.

Semana santa

Galão de vidrilho.
Franjas de velludo.
Bico de seda com vidrilho.
Por preços resumidos
Rua da Imperatriz numero 76

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para Europa, deixa como seus procuradores os Srs. José das Neves Pedrosa, Henrique Gonçalves Dias e Fortunato Pinto da Motta, sendo 1º, 2º e 3º na fórma em que se acham collocados. Aproveita a occasião para despedir-se de alguns amigos que o não fizesse pessoalmente, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos no reino de Portugal.

Recife, 21 de Março de 1887.
José Gonçalves Dias.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo justo e contractado a comprar aos Srs. Moreira & Paiva, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 55 C, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer e se alguem se julgar com o direito, apresente seus titulos no praso de 3 dias.

Recife, 21 de Março de 1887.
Antonio de Albuquerque Machado.

Renda hespanhola
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 62 E 83

Renda preta hespanhola, toda de seda a 4$000 o covado.

Tendes tosse ou soffreis do peito?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentos e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Caixeiro nacional

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar na rua do Visconde de Goyanna, (quatro cantos), numero 1.

Aluga-se barato

As meia-aguas do becco Tapado da rua da Palma: á tratar na rua do Vigario n. 31, 1.º andar.

Liquidação
PARA ACABAR
FAZENDAS E ROUPAS
A
75--Rua Duque de Caxias--75

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo e contractado vender o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 55 C, ao Sr. Antonio de Albuquerque Machado, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer, porém se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no praso de 3 dias para ser satisfeito.

Recife, 21 de Março de 1887.
Moreira & Paiva.

D. Antonia Maria Gomes dos Reis

Antonio Gomes Miranda Leal manda resar uma missa por alma de D. Antonia Maria Gomes dos Reis, mãi de seu amigo e compadre o commendador José Joaquim de Faria Machado, fallecida na cidade do Porto a 24 de Fevereiro proximo findo.

Para esse acto de religião e caridade, que terá lugar as 8 horas da manhã de 24 do corrente mez, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, convida os parentes e amigos daquelle e os seus.

João Felippe do Monte Lima

Guilhermina Rodrigues do Monte Lima e sua mulher Maria Candida de Figueiredo Lima e seus filhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado filho João Felippe do Monte Lima á sua ultima morada; e de novo as convidam para assistirem a missa de setimo dia, no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia terça feira 22 do corrente, pelo que ficarão eternamente gratos.

Anna Joaquina Bastos

Miguel dos Santos Costa, sua melher e filhos, capitão Francisco José da Costa, sua mulher e filhos, Pedro Francisco dos Santos Costa e seus filhos, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua presada tia, Anna Joaquina Bastos; e de novo convidam as mesmas para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do convento de N. S. do Carmo, ás 7 horas do dia quarta-feira 23 do corrente, setimo do seu passamento.

MUSEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

Parfumerie Ozea Wm Rieger
FRANCFORT S. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. LONDRES 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
(Sabão transparente cristalino)
reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.
Depósito: ... Perfumarias, Farmacias, &c.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Tambiá n. 5.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, e com outra casa unida que deita para a rua nova de Santa Rita, com penna d'agua, banheiro e grande quintal, toda reedificada e pintada de novo, sita á rua de Santa Rita n. 89; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

uma casa com sitio na Torre, muito proximo da linha de bonds; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Aluga-se barato

um pequeno armazem na rua do Vigario, proprio para deposito de fazendas ou mercadorias; a tratar na mesma rua n. 31, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão á rua do Fogo n. 25; o 2º á rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para familia, está limpo; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que queira acompanhar a uma familia que vai para fóra; trata-se na rua do Marquez do Herval, casa n. 182.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

AMAS

Precisa-se de diversas, á tratar das 8 horas da manhã ás 8 da noite, na rua das Flores n. 18, porta larga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de dous annos e de mais algum serviço: na rua da Aurora n. 23.

Precisa-se

de duas amas, uma para engommar e outra para cosinha; na rua do Riachuello n. 17.

XAROPE
e
VINHO DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite, etc.**

15 Annos de bom exito!

EXIGIR A ASSIGNATURA

Bartholomeo & Cª

Aos Srs. proprietarios e edificadores

Na antiga e bem acreditada olaria de Bento dos Santos Ramos, a rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) n. 87 encontrarão os Srs. proprietarios e edificadores, os seguintes objectos:

Tijolos de alvenaria batida.
Ditos quadrados de diversos tamanhos.
Ditos para forno de olaria.
Ditos de tapamento.
Ditos para cacimbas.
Telhas.

O proprietario dessa conceituada olaria, scientifica aos interessados que todos os seus productos são manufacturados com o excellente barro d'agua doce, do lugar Taquary, tornando-se por conseguinte recommendaveis não só para a saude, por não ser humido, como o são as d'agua salgada, mais tambem pela duração. Outrosim, scientifica igualmente, que a fórma de suas telhas é maior do que qualquer outra, sendo estas, ao mesmo tempo mais leves por não receberem durante o inverno grande quantidade d'agua, como succede com as de barro d'agua salgada. Preços modicos. 87, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria 87. Entrada pelo lado do cáes, defronte do passadiço.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Para c[illegible]

Offerece-se uma pessoa de conducta reconhecida nesta praça: quem pretender entenda-se na refinação á rua do Rangel n. 43.

Premio principal no caso mais afortunado Marcos 500,000	AVISO de FORTUNA.	Os premios são afiançados pelo Alto Governo.

Convite para tentar a fortuna,

na nova grande loteria de dinheiro de contado afiançada pelo Estado de Hamburgo na qual conforme o plano das loterias que continúa valioso ha de rifar-se em todo caso

NOVE CONTOS 880,450 MARCOS.

Eis aqui os premios desta vantajosissima loteria em dinheiro de contado, que continúa até agora, conforme o plano não mais de 100,000 bilhetes.

O premio principal no caso mais afortunado é

Marcos 500,000.

Premio: 300,000 M	106 Gans. de á 3,000 M
1 Ganho de á 200,000 »	253 » » á 2,000 »
2 Ganhos de á 100,000 »	512 » » á 1,000 »
1 Ganho de á 90,000 »	818 » » á 500 »
1 » » á 80,000 »	150 » » á 300, 200
2 Ganhos de á 70,000 »	150 Marcos
1 Ganho de á 60,000 »	31720 Ganhos de á
2 Ganhos de á 50,000 »	145 Marcos
1 Ganho de á 30,000 »	7990 Ganhos de á 124,
5 Ganhos de á 20,000 »	100, 94, Marcos
3 » » á 15.000 »	8850 Ganhos de á 67,
26 » » á 10,000 »	40, 20 Marcos
56 » » á 5,000 »	Totalidade: 50,500 G.

Estes premios haja o que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do praso de poucos mezes em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importava *M* **50,000**, indo acrescentando na segunda classe á *M.* **60,000**, na terceira á *M.* **70,000**, na quarta á *M.* **80,000**, na quinta á *M.* **90,000**, na sexta á *M.* **100,000**, na setima á *M.* **200,000**, e junto com o premio casual de *M.* **300,000** á *M.* **500,000**.

A disposição do novo plano continua em perfeita semelhança com o predominante até agora.

Para entrar no sorteio da **primeira classe** que se verifica officialmente, estão cotados os seguintes preços:

Para um bilhete original, o enteiro Marcos 6 ou 6 sh moeda ingleza.
Para meio bilhete original Marcos 3 ou 3 sh moeda ingleza.
Para um quarto de bilhete original Marcos 1½ ou 1 sh 6 p. moeda ingleza.

Estes bilhetes garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando eu para todos os logares por muitos distantes que sejam contra remessa do valor porte adiantado. Logo de terminada a rifa, cada um dos participantes receberá de mim a lista **official da extracção sem que seja preciso requerel a.**

Os novos planos de sorteio, carimbados com as **Armas do Estado**, e dos quaes constarão os premios e sua distribuição nas 7 classes eu os remetterei gratis antecipadamente.

O pagamento e a entrega dos respectivos quinhões effectuam-se sem intermedio de alguem **sem a mais minima demora** e sob toda cautella e discripção.

☞ Para ordinar bilhetes, queiram utilisar por **carta registrada** que contenha a importancia em **notas de banca** ou ordem sobre Hamburgo ou Londres.

☞ Attendendo a que se vae aproximando o sorteio, queira-se, com toda a confiança d'aqui em diante

e cada dia enderecar-se até 15 de Avril p. v. á

Samuel Heckscher senr.,

Banqueiro e Cambista em HAMBUGO (Allemanha)

Mestres de obras e proprietarios

Vendem-se azulejos francezes para casas, o que ha de milhor, a

80$000 o milheiro

(o que custa geralmente 120$000)

J. DE A. VEIGA & C

N. 26 RUA LARGA DO ROSARIO 6?

Por prevenção

Compra-se um ou mais exemplares da biographia de um celebre juiz, quando exerceu a magistratura em Campinas.

Ama e cosinheira

Precisa-se de uma ama e de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 181.

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA pela Academia Nacional

Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **E. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHÃO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, ESCROFULA, ANÆMIA, RACHITIS, DEBILIDADE EM GERAL e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

Deposito em Pernambuco na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 39.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

[illegible] a vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Ta[illegible] [illegible]didas, batidas e caldeadas.
Crivaç[illegible] e diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual[illegible] trabalho com perfeição e presteza.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do **Matico do Perú para a cura** da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Belleza da Pelle — **Hygiene da Pelle**

Creme Simon

POS DE ARROZ SIMON
Sabonete Creme Simon
preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro: Frescura, Mocidade e Macieza.
FRUSTRAL AS NUMEROSAS IMITAÇÕES.
J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS
PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor
DO

SABÃO DO SUCCO DO ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: LESAIC[illegible] M. da SILVA & C.

CALDERARIA NACIONAL

Fundição de sinos e bronze

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUÍTA

66—Rua do Barão do Triumpho—66

(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençóes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro co desconto.

OS NOVOS BARATEIROS

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Reducção absoluta de preço

Bramante de algodão, com 4 larguras, a 1$000 e 1$100, o metro.
Madapolões, a 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000, a peça.
Algodões, a 3$200, 4$000, 5$000 e 5$500, a peça.
Cretones escuros, de superior qualidade, a 320 e 360 rs., o covado.
Ditos claros com novos desenhos, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Percales de côres, fazenda superior, a 240 rs., o covado.
Setinetas, lisas e com ramagem, a 320, 360, 400 e 440 rs., o covado.
Crepes de côres, de preço de 800 rs. o covado por 360 o dito.
Coutelines de côres matizadas, a 360 rs., o dito.
Linons de côres claras e escuras, a 500 rs, o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 300 rs. o dito.
Etamines de lã, tecido rendado, de preço de 1$800 o covado, por 600 rs. o dito.
Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 rs., o covado, por 280 rs., o dito.
Grande sortimento de lãs para vestidos, a 200 e 240 rs., o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500, a peça.
Pano da Costa, de listras, a 1$200, o covado.
Dito dito, de quadros, a 1$500, o dito.
Atoalhado branco, de linho, a 1$300, o metro.
Brins de côres, para calça, a 260 rs., o covado
Esguião pardo, para vestidos e vestuarios de crianças, a 380 rs, o dito.
Brim branco de linho, superior, a 2$000 e 2$400 o dito.
Casemiras de côres, para costumes, a 1$800, o dito.
Cobertas de dous pannos, forradas, a 3$000, uma.
Lençóes de bramante, a 2$000, um.
Colchas brancas, a 1$900, uma.
Chambres para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000, um.
Toalhas felpudas para rosto, 3$500 e 5$000, a duzia.
Ditas para banhos, a 1$500, uma.
Espartilhos finos para senhora, de todos os numeros, a 5$000, um.
Bordados tapados, a 500, 600, 800, 1$000 1$500 e 2$000, a peça.
Fichús, de linho, rendados, a 1$000, 2$000 e 2$500, um.
Ditos, de lã, felpudos a 5$000, um.
Magnificas mallas, para viagem, de 15$000, 20$000 e 25$000, uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes preços.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos para o mesmo fim de differentes tamanhos, a 2$500, o par

Para a quaresma

Merinós pretos, a 800, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
Dito assetinado, a 1$200, o dito.
Setin preto, a 1$000, o dito.
Sêdas pretas, 1$800 2$000, 2$400 e 3$000, o dito.
Cheviots pretos e azues, a 3$000, 4$000 e 4$500, o dito.
Panno preto fino, a 2$500 3$000 e 4$000, o dito.
Lindos cortes de casemiras com listras de seda, a 10$000 e muitos outros artigos que só poderão ser lembrados á presença d'aquelles que nos honrar com suas visitas.

APROVEITEM!

A' rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

AMARAL & C.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Dôres do Estómago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE, Pharmaceutico — Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangearão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo **ferruginoso.**

Paris, 22 & 19, rue Drouot, e nas Pharmacias.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Ronqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2f.

Attenção

— Compra se um pequeno bilhar com todos os seus utensilios: a tratar na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros Camacan.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Caixeiro para hotel

Precisa-se de um caixeiro com pratica; na rua de Santo Amaro n. 40.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Jatrophá

Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Costureiras

Precisa-se com urgencia de perfeitas, é inutil apresentar-se não estando nessas condicções, paga-se bem. Atelier de madame Fanny, rua do Imperador n. 50 1° andar.

Attenção

Malvina F. Belem, retirando-se desta provincia julga nada dever a ninguem, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se no pateo de S. Pedro n. 8, até o dia 23 do corrente, que será pago. Recife, 17 de Março de 1887.

Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortalicea, á rua de S. Miguel n. 148: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, loja.

Chá preto superior

Recebeu o Carlos Sinden nova remessa do chá preto superior, e avisa aos seus freguezes que vá na rua do Barão da Victoria n. 48, para se supprir.

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado è apresentar-se.

Boa occasião

Aluga-se ou arrenda-se o predio á rua Primeiro de Março n. 12, e vende se uma boa armação envidraçada, na loja do mesmo: quem pretender dirija se á rua do Marquez de Olinda numero 47, loja.

PILULAS

Ferruginosas DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

VERDADEIRO

ELIXIR do Dr GUILLIÉ

Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por **PAUL GAGE**, pharmaceutico de 1ª classe, doutor em medicina PELA FACULDADE DE PARIS

UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do Elixir de Guillié; é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.

Desconfiar as falsifações

Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE

Cada garrafa deve ser acompanhada com o TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

MOLESTIAS DO FIGADO — DIGESTÕES difficeis — RHEUMATISMA — GOTTA

FEBRES CONTAGIÓSAS — Fluxões DO PEITO — MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em *Pernambuco*: Frªº M. da Silva & Cª.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MACHINAS AMERICANAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

REIS & SANTOS, tendo obtido grande reducção nos preços das verdadeiras **Machinas americanas** para descaroçar algodão, estão vendendo a

11$000

por serra, com 14 °/₀ de desconto, a

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Uma professora

Precisa-se de uma senhora, de conducta afiançada, para leccionar, em um collegio, portuguez, francez e musica; á informar-se na rua Marquez de Olinda n. 8.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUEYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, se precisa de um criado para casa de familia, que saiba ler e escrever: a tratar das 9 ás 4 horas da tarde.

33.400

Pede-se á Sra. Maria Joaquina da Conceição Ferreira a decifração do numero acima, de certa casa á rua de Hortas em que morou, da qual sahio as 9 horas da noite, clandestinamente.

Uma visinha.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o **XAROPE** e a **PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER** são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.

Sem *Opio, Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de **Tosse** ou **Coqueluche.**

PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Attenção

Precisa-se de homens ou meninos para vender na rua, paga-se bem: na rua do Jardim n. 27.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia na rua da Soledade n. 94 (Principe).

Ao commercio

Jacintho de Medeiros Barbosa retirando se temporariamente para Europa faz sciente que fica na gerencia do seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Padre Muniz n. 1, o seu socio Felicio José Vaz de Oliveira.

Recife, 19 de Março de 1887.

Jacintho de Medeiros Barbosa.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

VENDAS

— Vende-se barato dous habitos de irmão terceiro franciscano, com os compeetntes cordões, já usados; na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 9 horas do dia a 1 da tarde, se dirá quem os vende.

Armação

Vende-se a armação da casa n. 10 da rua do Rangel cedendo-se a casa ao comprador.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$0.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7

Duarte & C.

Lembrança

Fantasia para crochet, em fios de lã e seda, de diversas cores.

Contas de pedra lapidadas, completa variedade em cores.

Guarnições de lã e seda com bollas de madeira pulverisadas, para enfeitar um elegante vestido.

Bonitos bicos de côres, sortimento completo, rendas bordadas para vestido, ditas em seda hespanhola, creme e preta.

Commodos e elegantes espartilhos para senhoras e meninas.

Todos estes artigos e muitos outros vendem-se na casa do

Pedro Antunes & C.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Preços resumidos

NA

Nova Esperança

DESENHO DOS FRASQUINHOS DE 2 ONÇAS, COM A TAPA DA CORÕA.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM SETE MEDALHAS

TANGLEWOOD, MATHIOLA, WHITE-ROSE, OPOPONAX, WHITE-HELIOTROPE, Ess. BOUQUET, CRAB-APPLE-BLOSSOMS, o mais novo Perfume.

Esses Perfumes são os melhores que existão, e são vendidos em vidros com tapa patentada.

FINEST ENGLISH, EAU DE COLOGNE. — A mais refrigerante em vidros de 2, 4 e 8 onças.

AGUA DE FLORIDA. — Para o banho, qualidade extra.

OPALINE PÓ DE TOILETTE. — Inócua e invisivel.

CHERRY TOOTH PASTE (Pasta para os dentes). — Conserva os dentes e torna-os perfeitamente brancos.

O MELHOR SABÃO INGLEZ TRANSPARENTE. — Sem ser perfumado, ou com delicioso perfume, em lageas, bolas ou pão para a barba.

O MELHOR SABÃO INGLEZ. — Com alfazema ou opala, em pão.

OPÁLINA SOAP. — Sabão para a téz e a côr do rosto.

COAL TAR SOAP. — Sabão de alcatrão. — **Carbolic Soap, Sabões superiores para a toilette.** Deliciosamente perfumados, qualidade non plus-ultra. — **Old Brown Windsor, Honey, Elder Flower, Rose, Glycerina e Amendao. — Escovas de dentes afamadas da Corôa.**

Todos os artigos acima levão a nossa marca de fabrica aqui junta, e podem ser procurados á casa dos principaes negociantes da America do Sul e da America central, e tambem pelo intermedio de qualquer negociante inglez.

O Catálogo illustrado envia-se gratuitamente á quem pedir

THE CROWN PERFUMERY Cº

177, New-Bond Street, 177 — LONDRES

A REVOLUÇÃO

O 48 rua Duque de Caxias

Chamamos a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vendemos por preços sem competencia.

VER PARA CRER

Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Cachemiras pretas, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000, o covado.
Ditas de côres, 900 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dita broch bordada a lã e seda, 1$500, o dito.
Lindas lãs mescladas de seda, 600 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas e quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, novidade; 320 rs, o dito.
Dito dito com listrinhas, 320 rs., o dito.
Dito Macau, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200, 1$400 e 1$800, o dito.
Merinó-setim preto, 1$500 e 1$800, o dito.
Grós de Napoles preto, de 3$000, 3$500 por 1$800 e 2$000, o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 560 e 800 rs. o dito.
Dito de côr, phantasia, a 320 rs, o dito.
Colchas bordadas, a 2$500, 3$500, 5$000 6$000 e 7$000, uma.
Guarnições de crochet, 8$500 e 12$000, uma.
Cortes de caxhemira para vestido, 20$000, um.
Punhos e colerinhos para senhora, a 2$000, um.
Fechús de lã, 1$800, 2$200, 2$800 4$500 e 6$000, um.
Ditos de pelucia, pretos, 6$000, dito.
Veludilhos lisos e bordados, 1$000, o covado.
Ditos bordados a retroz, 2$000, o dito.
Leques de pano, muito finos, 500 rs., um.
Ditos dito, 1$000, 2$000 e 3$000, um.
E muitos outros artigos que se lembrarão na presença das Exmas familias.

Henrique da Silva Moreira.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas,* etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores, Advogados, Pregadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

CAPSULAS TAETZ

Paris 1885. Medalha de Prata — Medalha de Vermelho — Exposição de Liverpool

BREVETÉES (PATENTADAS) S. G. D. G.

Offerecidas debaixo da forma de **Dôces** ou **Confeitos de fructas**, permittindo assim aos doentes os mais delicados e ás crianças de tomar sem enjôo todo e qualquer medicamento.

DEPOSITO GERAL, EM **PARIS, 36, rua de la Verrerie**

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias par os preços seguintes:

Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réi
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (C B K)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Cambraia tapada
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

Alta novidade

Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis

BARBOSA & SANTOS

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escocess é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1° andar.

Pechinchas para acabar!

59 Rua Duque de Caxias 59

Nansoes cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Cambraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado.
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençoes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para solteiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.

Vendas em grosso damos descontos

59 Rua Duque de Caxias 59

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito ao largo da Casa-Forte n. 48 proprio para principiante, por dispor de poucos fundos; á tratar na mesma.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Novidades

A loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56 recebeu pelo ultimo vapor da Europa manteletes de cachemira e damasce preto ricamente enfeitados; renda hespanhola, cortes de gurgurão de seda preta e de cor, sortidos, guarnições de vidrilhos, cachemira a 700 réis e 2$000, setins pretos a 1$000 e muitos outros artigos que se vende dor barato preço.

LITTERATURA

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

—(*)—

XXIV

(*Continuação*)

— Meu pobre Roberto. tornou ella, illudindo a pergunta, repito, o que nos falta é juizo. A unica prova de amor e de dedicação que podemos dar um ao outro, do fundo d'alma, é comprehender a necessidade da vida... A miseria para dous, é pena dobrada; a gente amesquinha-se, irrita-se e acaba por odiar-se, com o cuidado constante de cada dia, nas privações, nos aborrecimentos que um occulta ao outro, sentindo se presa; quando, cada um livre por seu lado, ousaria ou tentaria sabendo que só arriscaria para si um xaque reparavel e não uma queda, em que o outro seria arrastado, humilhado, perdido... Oh! sim, eu te amo, bem o sabes, por que aqui estou! accrescentou ella com um accento de ternura que constratava com esta linguagem de reserva fria que ella esforçava-se para conservar. Mas, meu pobre Roberto, é preciso viver!... E, para conseguil-o, é preciso que eu parta, que eu aceite, emfim, algum contrato de theatro... E' a separação fatal, pelas exigencias da minha carreira e sem que nos seja possivel evitar essa desgraça... Pois bem! continuou ella, hesitando se... por meio de um casamento de conveniencia, no qual juro-te que me sacrificaria...

— Um casamento!... exclamou Roberto, contente, é isso justamente que venha propor-te...

— Que dizes?

— Agora somos ricos, minha Chistiana... agora não temos mais que receiar obstaculo á tua carreira, no meu trabalho!... Nada dessas separações previstas que tanto nos assustavam.. Tu partindo para Veneza ou Londres e eu ficando em Paris, nessa galé do colloboração em algum jornal que me impediria de escrever obras... Somos ricos!... Nada mais dessas dissimulações para a sociedade que nos obrigava a esconder-nos!... Somos ricos, amamo nes, casamo-nos!...

Roberto, então, contou com a effusão das almas felizes. Chistiana ouvia, admirada, hesitando em acreditar, deixando-se entretanto, a pouco e pouco, levar por esse impulso de ternura, que anniquillava de uma vez, os vãos appellos para a razão, que se tornam inuteis e sem fim.

Natureza sensitava e toda de impressões, o fundo romantico de artista, que Christiana devia á sua educação de theatro, o impulso do coração e tudo quanto vibrava de melhor nessa imaginação ardente parecia ter despertado repentinamente... Ella ouvia como se fôra um conto de fadas. Elle fallava das suas recordações ligadas aos seus projectos... Era a vida, a felicidade livre, tantas vezes sonhadas nas horas de paixão desse primeiro amor que se encontrou na estrada como por um decreto do seu destino de heroina...

— Queres ir amanhã visitar o nosso castello? perguntou elle alegremente.

Elle a tinha nos braços e ella resistia mollemente ao seu aperto, como vencida a pouco e pouco por essa idéa encantadora de irem visitar o seu castello.

Enlevada, como criança, pelo quadro que elle descrevia de uma solidão para dous, longe do todo esse aborrecimento do mundo que havia mais de um anno os acabrunhava, elle sentia que ella fraquesava. Ella o amava! Que lhe importavam então os contratos, os escrupulos e os receios. Não estava garantido o seu futuro? Ella o amava e elles tinham soffrido tanto com esse desvario louco em que tanto um como outro tinham-se torturado tanto!

As reconciliações de amor teem dessas sorprezas dos sentidos que as resoluções mais solidas da prudencia não podem dominar... Scenas violentas, em um impeto do coração, tudo ficou esquecido.

Tendo Christiana ido a Pariz desacompanhada, sem a tia e sem Gertrudes o querendo ficar occulta alli, nesse mesmo dia, a modo de escapada de heroina installou-se em casa de Roberto para ficar alli esses tres dias de licença, que passaram como em um sonho de embriaguez; não sahindo senão á noite para ir respirar a frescura do bosque, avidos de se verem, de se ouvirem, de se sentirem um ao lado do outro, depois de uma separação, que tantas emoções dos seus dous corações tinham tornado tão cruel. Pela primeira vez saboreavam a felicidade de viverem livres e sós... Esse lar secreto e elegante do joven casal encantou-a. Os seus triumphos de Londres a tinham embriagado.

Rival, uma manhã, foi almoçar com elles. O estado d'alma de Roberto pareceu-lhe tão radiante que não ousou perturbal-o, especialmente vendo Christiana simples e terna, como por uma metamorphose subita.

— Palavra, vocês dous são tão doudos que devem ser felizes.

Todos riram.

Entretanto, sobre essa plenitude de encantos pairava por instantes o pezar de uma nova separação, Roberto, a principio, estava resolvido a acompanhar Christiana a Londres teve de ceder á questão de conveniencias, que ella oppoz-lhe. Por esses oito dias de trabalho e de ensaios, que haviam de tomar-lhe todo o tempo e impedir que se vissem, para que sacreficar os seus interesses, que a chamavam a La Grange?

A sua ultima noite foi uma festa de amantes de vinte annos. Pelas janellas, que davam para o parque Monceau subiam os perfumes das acacias em flôr. Um rouxinol cantava no silencio... entretanto, Christiana, com os dous braços enlaçando o pescoço de Roberto, parecia meditativa.

— Em que pensas? disse elle.

Ella despertou, e de repente o seu bello rosto illuminado por um sorriso:

— Penso que amanhã vou deixar aqui a minha alma.

O dia seguinte raiou puro e claro. Christiena partio ás sete horas da manhã. Roberto, acompanhou-a até a estação. Ella tinha exigido que se separassem com um sorriso. Elle o fez para obedecer e não entristecel-a. Quando o trem partio, do seu carro, ella com os labios imitou um beijo... Desappareceu.

Elle ficou alli um momento eternecido... A despeito dessa grande coragem que ella tinha-lhe pregado, elle vio que os seus olhos estavam de lagrimas.

Roberto voltou para casa com o coração transbordando, exultando com essa felicidade triste que ainda lhe restava de encontrar em todos os lugares do seu aposento, a impressão dos seus passos, o ar que ella tinha respirado, os vestigios que tinha deixado por toda a parte, nesses tres dias. A desordem da partida, uma fita esquecida, uma flor murcha da vespera, tudo ainda o fazia presente.

Teve uma esperança, loucaque ella voltaria no mesmo dia, parando na primeira estação, renunciando esse maldito contracto, que devia separal-os ainda durante uma semana inteira... Então elle alugaria, perto de Luynes, alguma quinta, onde installaria com a tia, emquanto não casavam. Além disso seriam precisas tres semanas para mobiliar o seu castello e reparal-o.

Ella devia expedir-lhe um telegramma logo que chegasse a Londres. Elle jantou em casa para esperal-o. O telegramma, que contava receber perto da noite, não chegou. Imaginou alguma demora. Depois, podia chegar-lhe de uma carta della. Que desastre podia haver em uma viagem de poucas horas... que, afinal de contas, elle mesmo podia fazer no dia seguinte.

De manhã, espero ainda sem muita impaciencia. Como duvidar depois desses tres dias de transportes!... Depois dessa fuga temeraria para vir, só, trazer lhe tanto goso, occultando-se em casa delle!...

Entretanto, tendo ainda passado a manha seguinte, começou a soffrer desse mal febril da espera, que o invadia, a despeito dos vãos esforços da sua razão.

« Christiana cansada pela viagem, não pôde escrever a tempo de apanhar o correio. Nada mais simples do que imaginar algum atraso no vapor!» Mas podia ter expedido um telegramma. A idéa de uma catastrophe surgio-lhe de repente...

Finalmente, ás 7 horas da noite chegou-lhe uma carta. Reconheceu a letra, e o seu coração pulou... Entretanto, examinando o enveloppe, procurando explicar a causa da demora, ficou admirado. Essa carta que elle esperava de Londres, trazia o carimbo de uma estação postal de Pariz... Attonito, abrio-a com mão tremula e leu esta revelação singular:

« Amo te, meu Roberto, amo-te! E' por essas palavras que quero começar esta carta, que te vai causar pezar e depois da qual me amaldiçoarás.

« Enganei-te, não vou para Londres, e ha uma semana que *estou casada!...*

« Estou casada, ainda te amando... Tu o sabes por esses tres dias, em que quiz dar-te tudo quanto tenho de bom, de verdadeiro e de sincero no coração. Dize que sou uma louca, uma creatura indigna, uma ingrata, porque devo-te tudo... A verdade é que tenho nas veias o que chamavas meu sangue de bohemia. Não posso conceber a vida senão no tablado, onde nasci, na paixão do ruido das ovações, no meio da embriaguez do triumpho. Devora-me o desejo de um luxo louco; ahi vejo *essa independencia de comica ou de rainha* como dizias quando te zangavas com as minhas inconsequencias de douda... Preciso da minha liberdadade sem freio, ainda que ahi perca a vida antes de ter trinta annos!.. Não lamentes nada... Amo-te, e a felicidade calma, medida a teu lado... mesmo com a tua herança fabulosa... teria sido para mim o fim de tudo... Eu teria morrido!... A minha vida de theatro teria sido para ti um supplicio de todos os instantes. O teu caracter, o teu ciume não teriam podido supportar as miserias de um marido de actriz... Para isso é preciso um escravo.. e tu serias meu senhor. Esse sonho louco que me faz princeza, se eu t'o tivesse sacrificado, teria sempre ficado entre nós como uma lembrança amarga.

« Meu Roberto, o teu pobre coração vai accusar-me, eu sei: mas comprehende-me bem. neste delirio que me arrasta, guardo para si tudo quanto tens de meu!.. E fico sendo tua, se quizeres, para sempre: alma, corpo e bens... onde quer que eu esteja, haja o que houver!...

« Eis o que queria dizer-te, provar-te, vindo de Londres passar tres dias comtigo...

« Agora, amas-me?...

« Parto para S. Petersburgo e voltarei neste inverno a Pariz. »

C.

XXV

— Tio Miguel me desespera Sr. Guérin! disse Jocunda; e, realmente, se eu não fosse sua sobrinha, diria que elle não tem juizo. Não tome esse ar severo, Ursula; eu não digo!...

— Faz bem, minha querida Jocunda, tornou a preceptora, que manejava a agulha, distrahidamente, olhando do alto do terraço, onde estavam sentadas em baixo das grandes acacias, para as chalanas que desciam o Loira.

A menina Jocunda, porém, não se deu por vencida. Dirigindo-se a Roberto, convalescente, mas ainda pallido, recostado em uma poltrona immensa, continuou com o seu grande ar atarefado:

— Que faço eu hoje? emquanto elle preparava-se para o comicio agricola... Metto na victoria os seus charutos, a sua caixa de phosphoros, os seus oculos, o seu discurso e o seu memorial para o prefeito, um lenço de seda para pôr ao pescoço, o seu guarda-pó para a estrada, e o seu guarda-sol. Que pensa que aconteceu?... Para metter as suas celebres plantas americanas na caixa, embaixo das almofadas, tiraram tudo... e tudo ficou na escada! Eis ahi a sorpreza que me esperava quando voltei da casa da Toinou... cujo filho vai bem melhor...

Foi sómente sarampo, agora está declarado!

Receitei arejar o quarto... Para voltar ao tio, é claro que logo mandei Jim montar a cavallo com o memorial, o guarda-sol e tudo. Mas, pergunto, com este sol, no campo da feira, com todo o jury do concurso e por todo o caminho, não terá ficado queimado?... Elle é tão distrahido!

— Você está fatigando o Sr. Guérin, Jocunda, tornou a Sra. Ursula.

— Isso é verdade?... Estou o aborrecendo... hein?...

— Não! respondeu Roberto fazendo um esforço para sorrir, com a cabeça apoiada nos travesseiros. Pelo contrario, sou-lhe grato, porque está me distrahindo.

— Mas eu sou um pouco tagarela... não é assim?... tornou ella, interrogando-o com os seus grandes olhos.

— Oh! sim! disse a Sra. Ursula com convicção.

— Se eu ás vezes abuso do *dom da palavra*, não sou a unica, pelo menos, a quem se póde fazer essa exprobração, tornou Jocunda; porque, permitta que lhe diga, que eu acabo de passar duas longas horas sem dizer palavra, emquanto a senhora não parou: sobre Marco Aurelio... e todos os Antonios, que conheço como as palmas das minhas mãos... sem contar o seu curso de litteratura... E Deus sabe se alguem podia achar occasião de metter uma palavra, depois que a senhora começou o seu celebre *Seculo XVII*...

Ella parou de repente, boquiaberta, a um gesto da governante, com o dedo nos labios e mostrando-lhe com o olhar Roberto, que de fadiga parecia dormir:

— Oh!... chiton!... disse Jocunda.

E levantando-se de vagar, com muitas precauções, modificou a inclinação de um guarda sol immenso, preso no meio da mesa; de modo a interceptar um raio do sol que filtrava pela folhagem e cahia sobre o doente.

Atacado de uma febre typhoide, Roberto esteve durante cinco semanas em estado desesperado. Natureza effectuosa e terna, a despeito das bravatas passadas, as suas illusões sublimes de amante, de poeta, tinham sossobrado tão brutalmente ante estas duas palavras singulares: « Estou casada», que elle succumbio... Preza de delirio intenso, durante longos dias e longos dias e longas noites, tratado por Aurora e Rival, que o tinham levado, tirando-o do seu aposento cheio de recordações recentes, elle atravessou essas crises terriveis que são quasi uma agonia.

Afinal os medicos um dia declararam que estava salvo, e como se reconhecesse que a mudança de ares era o melhor remedio para o estado de prostração em que deixam a gente essas lutas entre o organismo e a morto, os Rival o levaram a Guitry, onde, visto o estado de abandono em que se achava o castello de La-Grange, o Sr. Sarrazin insistio para que elle ficasse na Barraca.

Afinal, ao cabo de uma semana, completamente tranquillisados, Aurora e o marido voltaram. Mais alguns dias de cuidados e de socego e as forças do doente já tinham voltado, de modo que elle póde descer ao terraço.

Emquanto dormia debaixo das vistas das suas guardas, que nem respiravam, impondo-se um silencio laborioso, Jocunda, attenta como uma sentinella, tudo observava: o sol, o guarda-sol, um sôpro do vento, um fragmento de flôr de acacia fluctuando no ar ameaçando cahir sobre Roberto, e que ella apanhou... De repente uma mosca grande zumbio:

— Oh! que bicho máo! murmurou ella baixinho, armando-se rapidamente de um leque para investir contra o monstro.

O dia estava agradavel e calmo; debaixo da sombra das arvores, que cercavam o terraço, no parapeito coberto de glycinas; dessa altura de Guitry, a vista estendia-se por um horisonte de quatro ou cinco leguas: o curso do Loira, desde Berthenay até Tours, cujas torres destacavam-se contra o céo. Port-de-Luynes e as ilhas bordadas de faias e de alamos.

Nessa manhã de Junho o ar estava tão puro e tão sonoro que de baixo da estrada que acompanhava o rio, a um meio kilometro do distancia, subiam, por instantes, os gritos dos marinheiros e trabalhadores que descarregavam um navio.

Socegado nesse silencio e na tepidez de uma esplendida primavera de Touraine, Roberto, com os traços pallidos, emmagrecidos, parecia tão bem renascer e sentir-se tão bem guardado que elle abandonava-se com o pensamento entorpecido, a essa volta da vida, a esses cuidados que a embalavam como a um sonho inconzciente de suas felicidades perdidas.

— Pobre Roberto! disse baixinho Jocunda, depois de um silencio longo e olhando-se entristecidas.

— Como! Jocunda, disse a Sra. Ursula, na mesma voz baixa: « Roberto » simplesmente?... O Sr. Guérin não é nem seu irmão nem seu parente nem seu camarada para chamal o assim...

— Ah! feia rabugenta!... replicou Jocunda, fazendo uma trombazinha; certamente que eu não o chamo assim senão para mim!... quando elle dorme!... Bom! agora uma borboleta importuna!...

Mas quando ella ia correndo para vedar a passagem a esse novo inimigo, ficou de repente estupefacta, avistando a vinte passos, na curva da avenida, duas senhoras, precedidas de um criado. Reconheceu nellas os Boisdesnier, mãi e filha com os seus atavios e que caminhavam com segurança como pessoas convencidas do seu direito de forçar desta vez a entrada da Barraca.

Jocunda, assustada, correu ao encontro das duas intrusas convidando-as ao silencio por gestos repetidos com a mão.

Mas não era isso da conveniencia da baroneza, que já tinha o seu plano formado.

— Meu Deus! disse-lhe em voz muito alta, nosso primo estará peior?...

— Não, senhora, não! respondeu Jocunda, consternada, mas elle estava dormindo, e a senhora acordou o.

Com effeito, com o ruido das vozes, Roberto, perturbado na sua somnolencia, tinha levantado a cabeça e olhava para as visitas que dentro em pouco estavam ao seu lado.

— Primo máo!... disse a baroneza admirada de vel-o tão abatido e dando á voz uma inflexão de censura; amigo ingrato que nos recusou, a nós a satisfação de o tratar!

E immediatamente, como se ella tivesse chegado no momento preciso em que ainda era finalmente possivel prodigalisar-lhe cuidados uteis, ella poz-se a endireitar o travesseiro, puxou a cholcha, arranjou as almofadas. O sangue dd Jocunda subio-lhe a cabeça e (como á noite contou a seu tio), ao receber semelhante offensa.

Qualquer que fosse o incommodo produzido por essa solicitude importuna era entretanto necessario observar as conveniencias. A Sra. Ursula tinha-se levantado para offerecer cadeiras; a baroneza e a menina Mélia sentaram-se cada uma de um lado do seu primo e cada uma tomou-lhe uma das mãos como para impedil-o de descer ao tumulo; as perguntas então abundaram, respondendo entretanto, Roberto, com muita indifferença, para disfarçar o seu aborrecimento. Aos repetidos convites para ir concluir a sua convalescença em La-Grange elle vio-se, finalmente, forçado a oppor terminemente a sua vontade em tom que não admittia mais insistencia.

Tendo se, por discripção, afastado um pouco Jocunda e Ursula, que se conservavam de pé, encostadas ao parapeito de terraço, ouviam em silencio essa conversa, sem nella tomarem a menor parte...

Mas no fim de um quarto de hora quando as duas ternas primas pareciam installadas, por um olhar angustioso de Roberto a governante approximou-se:

— O medico, minha senhora, recommenda ao Sr. Guérin que evite qualquer fadiga, disse ella com serenidade; e sobretudo é-lhe prohibido fallar de mais... Perdôe-me se lh'o lembro.

A chegada, nesse momento, de Marton, que trazia um caldo frio para o seu doente, e que pôz-se sem ceremonia a resmungar com a sua voz de mulher decidida, acabou ás cortar bruscamente as expansões.

Depois de alguns instantes, notaveis pela sua frieza, as duas primas levantaram-se desconcertadas e rapidamente fizeram as suas despedidas.

Jocunda, por sua vez, adiantou se e com o olhar meigo e amavel, ostentando todos os seus encantos, acompanhou-as até o canto da avenida, onde com seu celebre modo pomposo fez a cada uma uma mesura academica.

— Minhas senhoras!

Depois, voltou correndo.

— Apre! Pobre Roberto, disse ella tontamente.

Mas, com um olhar de Ursula, ella ficou consternada por esse seu esquecimento de linguagem.

Quando voltou o Sr. Sarrazin, que chegou á hora do jantar e que se lhe participou a visita dos Boisdernier, o bom do *maire* fez um gesto de admiração.

— Ora! Ora!... disse elle, para que essas senhoras tenham vindo assim á minha casa fazer-lhe tantos carinhos, é necessario que ellas tenham motivos para desejar a presença de Roberto em La-Grange

XVVI

« La-Grange, Junho...

« Não te tenho escripto, meu caro Rival, porque nada tenho tido a dizerte. Depois de tres semanas que passei em La Barque, onde as forças se me refizeram, voltei para La-Grange, mais ou menos *concertado*.. Isto é uma expressão da filha do almirante. Bebo, como, durmo, eis ahi tudo; pois completamente destituido de espirito, receio gabar me de pensar algumas vezes... Para que servem o pensamento, o desejo, a esperança, a saudade? Resta-me uma vaga sorpreza de estar eu vivendo, e eu quasi diria que estou reaprendendo a fixar as minhas sensações. Occupo a minha intelligencia com leituras escolhidas, de accordo com o estado de minha alma, que não é risonho. Cahio-me hontem sob as mãos um dos romances que têm tido successo nestes ultimos tempos, reli-o... E' a historia de um desses desvairados pelo amor, que se queimam nas chammas de alguma meretriz vulgar, que elles despresam: a tunica de Nessus perpetuamente unida ao corpo.. Ri-me dessa amplificação de poeta, onde reconheci o paroxismo estupido que por um momento enlouqueceu-me.

(*Continu'a*)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

SEXTA PARTE

O TESTEMUNHO DO MORTO

(Continuação do n. 64)

IV

Antigos conhecimentos

Somos forçados a dizer leitores o que o Sr. de Peyrolles ia fazer á prisão de Cocardasse e Passepoil, pois que aquelle habil sujeito não teve que explicar os motivos da sua presença.

Os nossos dous bravos deviam comparecer como testemunhas perante a camara ardente do Chatelet. Não era historia do Sr. principe de Gonzaga.

Peyrolles tinha ordem de fazer-lhes propostas tão deslumbrantes, que as suas consciencias não podessem resistir: mil pistolas a cada um de uma só vez, em metal sonante e pagas adiantadas, não para accusar Lagardére, mas para dizer apenas que não estavam nos arredores de Caylus, na noite do assassinato.

Segundo o Sr. de Gonzaga, a negociação era tanto mais segura quanto Cocardasse e Passepoil não deviam ter muita vontade em confessar as suas presenças n'aquelle lugar.

Eis agora a razão por que o Sr. de Peyrolles não teve tempo de manifestar os seus talentos diplomaticos.

A cabeça de marmore tinha levantado o gibão de Passepoil, emquanto Peyrolles, occupado em observar os movimentos dos nossos dous bravos, dava as costas ao monte de palha.

O marquez piscou os olhos e fez um signal aos seus alliados.

Estes approximaram se lentamente.

— Com os diabos, disse Cocardasse, apontando para a abertura do tecto; é pouco delicado metter dous fidalgos em uma prisão tão mal coberta..

— Quanto mais se vale, observou Passepoil, com moderação, menos se guardam as conveniencias.

— Meus amigos, exclamou Peyrolles, que começava a inquietar-se, vendo-os approximarem-se assim, um da direita, outro da esquerda: nada de graças! se me obrigam a puxar a espada ..

— Ora! suspirou Passepoil, puxar a espada contra nós?

— Dous homens desarmados? accrescentou Cocardasse. Não se faz!

Continuavam a avançar. Entretanto, Peyrolles, antes de chamar, o que teria rompido a sua negociação, quiz juntar o gesto ás palavras. Levou a mão aos copos da espada, dizendo:

— Então, que é isso, meus filhos? Procuraram evadir-se por aquelle buraco, e não poderam. Alto! disse elle; se dão mais um passo desembainho.

Havia uma outra mão, além da sua, nos copos da espada. Essa outra mão, branca e guarnenida de rendas esfarrapadas, pertencia ao marquez de Chaverny, que conseguira sahir do seu esconderijo. Estava de pé por detraz do Sr. Peyrolles. A espada do factotum escapou-se-lhe de repente por entre os dedos, e Chaverny, agarrando-o pela gola, encostou-lhe a ponta á garganta.

— Uma palavra, e estás morto, patife! disse elle em voz baixa.

A espuma veio aos labios de Peyrolles, mas calou-se.

Cocardasse e Passepoil, com o auxilio das suas gravatas, amarraram-n'o em menos tempo do que levamos a descrevel-o.

— E agora? disse Cocardasse ao marquez.

— Agora, replicou elle, tu á direita, este bom rapaz á esquerda, e quando os dous guardas entrarem, deitem-lhes as mãos ás guellas.

— Ah! vão entrar? perguntou Cocardasse.

— Aos seus lugares! Aqui está o Sr. de Peyrolles que nos vai servir, reclamo.

Os dous bravos correram a encostar-se á parede, um á direita, o outro á esquerda.

Chaverny com a espada encostada ao queixo de Peyrolles, ordenou lhe que gritasse por soccorro.

Peyrolles gritou. E immediatamente os dous guardas precipitaram se na prisão. Passepoil agarrou no chaveiro e Cocardasse no outro. Soltaram ambos um grito surdo, depois calaram-se, meio estrangulados.

Chaverny fechou a porta da prisão, tirou do bolso do chaveiro um maço de cordas, e amarraram as mãos a ambos.

— Irra! disse-lhe Cocardasse, nunca vi marquez tão amavel como o senhor.

Passepoil juntou as suas felicitações mais calmas ás do seu nobre amigo. Mas Chaverny tinha pressa.

— Mas, exclamou elle, ainda não estamos na rua: Gascão, põe esse chaveiro nu' e veste a sua roupa. Tu, amigo, faze a mesma cousa com o guarda.

Cocardasse e Passepoil olharam um para o outro.

— Ahi está um caso que me embaraça, disse o primeiro, coçando a orelha; não sei se fica bem a fidalgos...

— Eu tambem vou vestir a roupa do mais refinado tratante que conheço, exclamou Chaverny, arrancando o esplendido gibão de Peyrolles.

— Meu nobre amigo, arriscou-se Passepoil a dizer, hontem vestimos...

Cocardasse interrompeu-o com um gesto terrivel.

— Cala-te! ordeno-te que te esqueças dessa circumstancia dolorosa: demais era em serviço do nosso pequeno.

— Tambem hoje o é.

Cocardasse soltou um profundo suspiro, e despio o chaveiro, que estava com uma mordaça na bocca. Frei Passepoil fez o mesmo ao guarda, e dentro em pouco estavam os tres vestidos.

Certamente, desde o tempo de Julio Celio Cesar, que foi, segundo se diz, o fundador daquella fortaleza, nunca o Chatelet tinha visto dentro dos seus muros dous carcereiros mais elegantes.

Chaverny, por seu lado, tinha envergado o gibão daquelle bom Sr. Peyrolles.

— Meus filhos, disse elle, continuando a desempenhar o papel de factotum, desempenhei-me da minha missão, junto destes dous miseraveis; peço-lhes que me conduzam á porta da rua.

— Tenho ares de guarda? perguntou Passepoil.

— E' da gente se enganar, replicou o marquez.

E eu! disse Cocardasse Junior, sem occultar a sua humilhação, pareço-me com um chaveiro.

— Como duas gotas d'agua, respondeu Chaverny. A caminho, tenho que levar a minha me [illegible].

Sahiram os tres do cubiculo, cuja porta foi fechada á chave, sem esquecer os ferrolhos.

O Sr. de Peyrolles e os dous guardas lá ficaram solidamente amarrados e amordaçados.

A historia não conta as reflexões que fizeram naquella conjunctura penosa e difficil.

Os nossos tres prisioneiros, atravessaram, entretanto, o primeiro corredor sem difficuldade: estava vasio.

— Levanta um pouco mais a cabeça, Cocardasse, meu amigo, disse Chaverny; tenho medo dos teus malditos bigodes.

— Com os diabos! respondeu o bravo, ainda que me fizesse em migalhas não poderia tirar-me esta bella apparencia.

— Isto só morre comnosco, accrescentou frei Passepoil.

Chaverny enterrou o bonet de lã até as orelhas do gascão e ensinou-lhe a pegar nas chavas.

Chegaram á porta do pateo. O pateo e os claustros estavam cheios de gente. Havia grande reboliço no Chalet, porque o Sr. marquez de Legré dava um almoço aos assessores na secretaria, emquanto esperavam a reabertura da sessão Viam-se assar os pratos cobertos, os cestos de champagne, que vinham do famoso restaurant do Cabeça de Vitella, fundado havia dous annos na praça do Chatelet, pelo cozinheiro Le Preux.

Chaverny, com o chapéo sobre os olhos, passou em primeiro lugar.

— Meu amigo, disse elle ao porteiro do pateo, estão aqui perto do numero nove, no corredor, dous perigosos bandidos; tome cuidado.

O porteiro tirou o bonet, resmungando.

Cocardasse e Passepoil atravessaram o pateo sem difficuldade.

Na sala dos guardas Chaverny apparentava ser um curioso que visita a prisão. Fez muitas perguntas tolas com bastante curiosidade.

Mostraram-lhe a cama em que o Sr. Horn tinha descançado dez minutos em companhia do padre Mettrie, seu amigo, quando sahio da ultima audiencia.

Isto parecia interessal-o vivamente. Só tinham que atravessar o pateo; mas, na porta, Cocardasse Junior atirou ao chão um criado da Cabeça de Vitella, que trazia um prato de manjar branco.

O nosso bravo soltou uma ruidosa praga que fez voltar toda a gente.

Frei Passepoil estremeceu até a medulla dos ossos.

— Amigo, disse Chaverny, tristemente, esta criança não fez por mal, o podias dispensar-te de blasphemar.

Cocardasse abaixou a cabeça.

Os archeiros pensavam que estava alli um honrado fidalgo.

— Não conheço este guarda-chaves gascão, resmungou o carcereiro dos guardas; estes diabos mettem-se em toda a parte.

O postigo abrio-se para dar passagem a um soberbo faizão assado, peça principal do almoço do Sr. marquez de Segré.

Cocardasse e Passepoil, não podendo mais moderar a sua impaciencia, atravessaram a soleira de um salto.

— Prendam-nos, prendam-nos, gritou Chaverny.

O carcereiro precipitou-se e cahio fulminado pelo pesado molho de chaves, que Cocardasse Junior lhe atirou em cheio á cara. Os nossos dous bravos correram ao mesmo tempo e desappareceram na encruzilhada da Lanterna.

A carruagem que tinha transportado o Sr. de Peyrolles, estava ainda á porta.

Chaverny reconheceu a libré de Gonzaga; subio ao estribo, continuando a gritar com todas as suas:

— Prendam-n'os, não vêm que fogem. Quando se foge é que se tem máos intentos. Prendam-n'os, prendam-n'os.

E, aproveitando o tumulto, inclinou-se para a portinhola e ordenou:

— Para o palacio, a todo o galope. Os cavallos partiram a trote. Quando a carruagem entrou na rua Saint Denis, Chaverny enxugou a fronte que estava banhada em suor, a começou a rir. O bom Sr. Peyrolles dava-lhe não só a liberdade, como tambem uma carruagem para ir sem se fatigar ao lugar que destinava.

Era effectivamente a mesma sala mobiliada gravemente, em que vimos pela primeira vez a Sra. princeza de Gonzaga na manhã que precedeu á reunião do conselho de familia; era effectivamente o mesmo exterior tristonho; o altar, coberto de luto, onde se celebrava todos os dias o sacrificio funebre em memoria do fallecido duque de Nevers, mostrava a sua larga cruz branca, illuminada pela luz de seis velas. Mas alguma cousa estava mudado. Um elemento de alegria, timido ainda e apenas perceptivel, cagueirava-se por entre aquelle aspecto lugubre; não sei que sorriso illuminava vagamente aquelle lucto.

Havia flôres nos dous lados do altar, e entretanto não se estava nos primeiros dias de Maio, festa dos esposos mortos.

Os reposteiros, entreabertos, deixavam passar um tenue raio do sol de outomno.

Na janella estava uma gaiola, onde cantava um lindo passaro; um passaro que já vimos e ouvimos na janella baixa que dava para a rua de Chantre; o passaro, que então alegrava a solidão daquella encantadora desconhecida, cuja existencia mysteriosa impedia de dormir a Sr. Balabaut, a Durand, a Guichard e todas as bisbilhoteiras do quarteirão do Palacio Real.

Havia muita gente no oratorio da Sra. princeza, apezar de ser ainda madrugada. Estava em primeiro lugar uma linda moça que dormia estendida sobre uma cama. O rosto de contornos exquisitos, ficava um pouco na sombra; mas o raio do sol brilhava-lhe entre as ondas opulentas de cabellos castanhos com reflexos cambiantes. De pé, junto della, estava a primeira camarista da princeza, a boa Magdalena Giraud, que tinha as mãos postas e lagrimas nos olhos.

Magdalena Giraud acabava de confessar á Sra. de Gonzaga, que o aviso milagroso encontrado no livro de orações na pagina do *Miserere*, que dizia: « Venha defender sua filha,» e que recordava vinte annos depois a divisa das entrevistas felizes dos jovens apaixonados, a divisa de Nevers: *Aqui estou*, tinha sido collocada alli por ella, Magdalena, de combinação com o Corcunda. Em lugar de a reprehender, a princeza abraçou-a.

Magdalena considerava-se tão feliz como se sua propria filha tivesse sido encontrada.

A princeza estava sentada no outro lado da sala.

Duas mulheres e um rapaz a cercavam. Junto delles as folhas dispersas de um manuscripto de Aurora, com a caixinha em que elle devia estar.

Aquellas linhas escriptas na ardente esperança que ellas chegariam um dia ás mãos de uma mãi desconhecida, mas adorada, alcançaram o seu destino. A princeza já as tinha lido. Via-se perfeitamente nos seus olhos, vermelhos pelas suas ternas lagrimas.

Quanto á maneira por que a caixinha e o lindo passaro tinham atravessado a porta do palacio de Gonzaga, não era preciso perguntar.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]